



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



RESOLUÇÃO Nº 051, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2008
DO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
– UNIFAL-MG

O Conselho Superior da UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.004700/2008-21 e decidido em sua 74ª reunião de 22-12-2008,

RESOLVE,

Art 1º. APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Química – Licenciatura – à distância.

Art. 2º. REVOGAM-SE as disposições em contrário.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral e será publicada no Boletim Interno da UNIFAL-MG.

Prof. Antônio Martins de Siqueira
Presidente do Conselho Superior

Anexo I

RESOLUÇÃO Nº 051, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2008 DO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

SUMÁRIO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	06
1 – Proponente	06
2 – Instituições Universitárias Parceiras – UNIFAL-MG/CEDERJ	06
3 – Instituições Municipais parceiras ou consorciados para os pólos	06
4 – Definição das responsabilidades	07
5 – Definição das responsabilidades dos Consorciados	07
II - DESCRIÇÃO DO PROJETO	09
1. Curso Proposto	09
2. Quantitativo de vagas	09
3. Projeto Pedagógico	09
3.1 INTRODUÇÃO	09
3.2 CARGA HORÁRIA	09
3.3 LOCAL PARA FUNCIONAMENTO	10
3.4 A INSTITUIÇÃO PROPONENTE	10
3.4.1 HISTÓRICO	11
3.4.2 CONCEPÇÃO POLÍTICO-FILOSÓFICA DA UNIFAL-MG	13
3.4.3 IDEÁRIO PEDAGÓGICO	15
3.5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO DE QUÍMICA - LICENCIATURA	16
3.6 PERFIL DO PROFISSIONAL	18
3.7 OBJETIVOS	19
3.8 DINÂMICA CURRICULAR	19
3.9 O PROCESSO DE ENSINO	22
3.9.1 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	24
3.9.2 MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E/OU EM CD-ROM	26
3.9.3 AMBIENTE VIRTUAL	27
3.9.4 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	28

3.9.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	28
3.10 SISTEMA TUTORIAL	28
3.10.1 AS MODALIDADES DE TUTORIA	29
3.10.2 REQUISITOS PARA OCUPAÇÃO DA FUNÇÃO DE TUTOR PRESENCIAL	32
3.10.3 REQUISITOS PARA OCUPAÇÃO DA FUNÇÃO DE TUTOR A DISTÂNCIA	32
3.11 PROCESSO AVALIATIVO	32
3.12 CERTIFICAÇÃO	37
3.13 PROCESSO SELETIVO DO ALUNO E FORMAS DE ACESSO	37
3.14 MATRÍCULA DO GRADUANDO	37
4. Cronograma de execução	38
5. Justificativa e caracterização da região de abrangência	38
6. Pólos e suas localizações	42
7. Descrição necessidades de estrutura do pólo	44
8. Recursos Humanos	45
8.1 DESCRIÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA	45
8.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	47
8.3 ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA EQUIPE	47
9. Outros recursos necessários dos municípios	51
10. Orçamento	51
11. Proposta de contrapartida	51
12. Outros recursos	52
13. Anexos	52
Anexo 1 - Ementário das Disciplinas da Dinâmica Curricular.....	53
Anexo 2 - Currículos: Equipe de Professores	73
Anexo 3 – Concessão de vagas pela Secretaria de Educação a Distância à UNIFAL-MG.....	78
Anexo 4 – Termo de Cooperação entre UNIFAL-MG e UAB.....	80
Anexo 5 – Planilhas Orçamentárias.....	81
Anexo 6 – Modelo de Termo de Convênio entre a UNIFAL-MG e as Prefeituras Conveniadas	82

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

1 – Proponente: Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

UF: MG

Razão Social: Universidade Federal de Alfenas

CNPJ: 17 879 859/0001-15

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro
CEP 35170-000
Alfenas - MG

Telefone: (35) 3299-1478 (CEAD) e 3299-1062 (Reitoria)

E-mail: reitoria@unifal-mg.edu.br ou elianeg@unifal-mg.edu.br

Reitor da UNIFAL-MG: Antônio Martins de Siqueira

Pró-reitora de Graduação: Silvana Maria Coelho Leite Fava

Coordenador do CEAD: Eliane Garcia Rezende

Coordenação do Curso: Keila Bossolani Kiill

2. Instituições Universitárias Parceiras – UNIFAL-MG/CEDERJ

Para implantar o Curso de Química - Licenciatura a distância a UNIFAL-MG conta com a parceria do CEDERJ estabelecendo um convênio onde foram consolidados os termos desta parceria.

O CEDERJ – Centro Universitário de Ensino a Distância do Estado do Rio de Janeiro, é um consórcio que se constituiu com o ato solene de assinatura do protocolo de sua criação pelos Reitores das Universidades Públicas consorciadas e o Governo do Estado, no dia 26 de janeiro de 2000.

Neste Consórcio a competência acadêmica dos cursos esta sob a responsabilidade das Universidades Consorciadas, quais sejam: Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF e Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO.

3. Instituições Municipais parceiras ou consorciados para os pólos

Prefeitura Municipal de Bragança Paulista – SP

Prefeitura Municipal de Bambuí – MG

Prefeitura Municipal de Campos Gerais – MG

Prefeitura Municipal de Santa Rita de Caldas – MG

4. Definição das responsabilidades

A UNIFAL-MG compromete-se a:

- Ministrando o Curso de Química - Licenciatura na modalidade à distância;
- Coordenar o processo de implementação do curso;
- Disponibilizar o corpo docente com formação específica para desenvolver o Projeto;
- Administrar o orçamento disponibilizado para o Projeto da Universidade Aberta do Brasil;
- Avaliar as ações durante o funcionamento do curso no âmbito da Universidade e nos pólos de apoio presencial;
- Responsabilizar-se pelo registro acadêmico dos alunos, a definição dos currículos, a elaboração dos conteúdos do material didático, a realização da tutoria à distância, a orientação acadêmica, a avaliação dos alunos nas formas presencial e à distância e a emissão dos diplomas. Será responsável, também, pelo treinamento dos tutores para os pólos regionais.

5. Definição das responsabilidades dos Consorciados (Interveniente)

De acordo com as normas do Edital UAB nº 01/2006-SEED/MEC/2006/2007, os Municípios credenciados comprometem-se a:

- Preparar a estrutura física nos municípios de apoio presencial ou pólos;
- Equipar os pólos de apoio presencial com os suportes tecnológicos necessários ao desenvolvimento do Projeto apresentado à UAB;
- Disponibilizar a estrutura física para pleno funcionamento dos pólos – a montagem e a operacionalização dos pólos;
- Disponibilizar os recursos humanos necessários ao funcionamento do Projeto de Química - Licenciatura a distância da UAB;
- Participar das avaliações dos processos pedagógicos;

- Contribuir para o bom funcionamento do Projeto apresentado para o sistema da UAB;
- Caberá aos municípios onde estarão localizados os pólos a manutenção de um espaço físico, aberto das 9 às 22 horas e aos sábados até às 12 horas, com infra-estrutura organizacional que permita sua plena operação.

Os documentos que comprovam as intenções para estabelecer Parcerias com os municípios estão no Anexo 7.

II - DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. Curso: Curso de Química - Licenciatura, na modalidade a distância.

2. Quantitativo de vagas: 35 vagas anuais por pólo.

3. Projeto Pedagógico

3.1 INTRODUÇÃO

O curso na modalidade a distância, fundamentado metodologicamente na aprendizagem independente, é um modelo de educação que, segundo Gonzáles (2005)¹, envolve a utilização de material impresso e outras mídias que possibilitam ao aprendiz estudar em seu próprio ambiente com formas de comunicação síncrono e assíncrono.

A concepção inerente à proposta conjuga o uso de materiais impressos e uso de multimídias, telefone, fax e redes de informação com o apoio de atendimento aos estudantes, através de tutores. As estratégias de ensino possibilitam as interações necessárias ao processo educacional e atendimentos personalizados, pois na Educação a Distância (EAD), a organização educativa deverá estar à disposição dos alunos, não cabendo improviso.

O desenvolvimento do conteúdo programático inclui fundamentação e discussão de conceitos, análises de teorias e criação de oportunidades para a

¹ Gonzalez, Mathias. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. Editora Avercamp. São Paulo, 2005, pág. 78.

realização de trabalhos em equipe, experiências em laboratórios e de outras atividades de aprendizagem.

3.2 CARGA HORÁRIA DO CURSO PROPOSTO

O curso de Química - Licenciatura, na modalidade a distância, da UNIFAL-MG terá uma carga horária de 3.178 horas, distribuída em 9 semestres (ou 4,5 anos). O tempo máximo de integralização do curso será 14 semestres (ou 7 anos), conforme as normas estabelecidas pela instituição.

3.3 LOCAL PARA FUNCIONAMENTO

O curso será oferecido nos pólos credenciados pelo MEC e consorciados à UNIFAL-MG, os quais devem apresentar infra-estrutura suficiente para a realização de todas as atividades necessárias aos momentos presenciais do curso de Química - Licenciatura.

A Secretaria Acadêmica Geral do Curso estará lotada no Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) que se localiza na Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas, MG.

3.4 A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

3.4.1 Histórico

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, originalmente ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS, foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do Curso de Farmácia e, no ano seguinte, do Curso de Odontologia.

Foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua primeira Diretoria eleita foi composta por: Dr. João Leão de Faria, Diretor; Dr. Armando de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José da Silveira Barroso, Secretário. Em 11 de setembro de 1916, foi criada a biblioteca com doações angariadas por uma comissão de alunos.

O reconhecimento, através do Ministro da Educação e Saúde, foi previsto no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. No dia 18 de

dezembro de 1960, através da Lei nº 3.854, a Escola foi federalizada, estando sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os Cursos de Nutrição, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o Curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1202 de 03/08/1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal ocorreu em 1º de outubro de 2001 pela Portaria/MEC nº 2101.

Em 2003 iniciou-se o Curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13/03/2003, do Conselho Superior desta Instituição de Ensino Superior.

Em julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL-MG, pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou, em 2006, os Cursos de Matemática (Licenciatura) e Física (Licenciatura), conforme Resolução 014/2003, e, pela Resolução 008/2006, os Cursos de Ciência da Computação e Pedagogia. Em 2007 implantou conforme Resolução 014/2003, o Curso de Química (Licenciatura) e os Cursos de Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as Ênfases Ciências Médicas e Ambientais no Curso de Ciências Biológicas.

A Pós-Graduação, iniciada na Instituição na década de 80, oferece 11 Cursos de Especialização: Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica, Bioquímica e Fisiologia do Exercício, Disfunção Têmporo-Mandibular, Dentística, Endodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia e Ortopedia Facial, Periodontia, Prótese Dentária, Farmácia Magistral.

O programa de pós-graduação em nível de mestrado em Ciências Farmacêuticas, recomendado pela CAPES, teve início em agosto de 2005,

configurando outro pólo de desenvolvimento acadêmico da Instituição. Oferece duas áreas de concentração: 1) Avaliação físico-química e microbiológica de fármacos e medicamentos; 2) Obtenção de insumos farmacêuticos e avaliação de atividade biológica.

As atividades de pesquisa do curso são viabilizadas por meio dos programas institucionais PIBIC-CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), PIBIC Junior (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio), PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e Programa de Bolsas de Iniciação Científica FAPEMIG/UNIFAL-MG.

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (UNATI), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa, à integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania, bem como o intercâmbio artístico cultural.

Considerando a modalidade de Educação a Distância, a UNIFAL-MG cria o seu CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (CEAD), como um órgão de apoio, regulamentado em 17 de fevereiro de 2005, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico à execução de atividades na área de Educação Aberta e a Distância (EAD). É regido pelo Estatuto da UNIFAL-MG e outras normas legais regulamentares aplicáveis, bem como pelas disposições de seu Regimento Interno. O CEAD oferece cursos que atendam ao conceito de Educação a Distância como forma de ensino, que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Educação Aberta e a distância possibilita flexibilidade de propostas pedagógicas, de acordo com demandas específicas da sociedade.

O CEAD tem por finalidade: I – proporcionar condições de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de atividades na área de EAD; II – propiciar a interlocução entre professor, aluno e tutor; III – prestar suporte técnico e pedagógico, em EAD, às unidades da Instituição; IV – prestar suporte administrativo e acadêmico, para os cursos em EAD da UNIFAL-MG.

O Centro iniciou suas atividades em junho de 2003 apresentando o primeiro projeto de curso em parceria com a “Miniweb Cursos” e ofereceu o curso “Enfoque pedagógico em Planejamento de EAD” com carga horária de 60 horas, capacitando 20 professores da instituição. O curso foi ofertado *online* pela Miniweb Cursos de São Paulo, sendo concluído em fevereiro de 2004.

Em fevereiro de 2004, a Fundação de Apoio da UNIFAL-MG (FACEPE) formalizou uma parceria com a Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter), objetivando ofertar cursos de especialização na modalidade a distância, permitindo que a UNIFAL-MG conhecesse a dinâmica de trabalho exigida para esta modalidade de ensino e também possibilitando que vários professores da Instituição recebessem capacitação via o curso “Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação”. Esta parceria se amplia em 2006, com oferta de cursos tecnológicos em oito (08) diferentes áreas do conhecimento.

O CEAD da UNIFAL-MG ofereceu em 2005 e 2006 cursos de extensão, tais como: Construindo Monografia com 30 horas de duração, Informática no Trabalho com 170 horas e Metodologia e Didática do Ensino Superior com 90 horas, permitindo a capacitação de muitos profissionais e promovendo a inclusão social permitida com cursos na modalidade a distância.

A implantação de cursos na modalidade a distância na UNIFAL-MG é, pois, uma necessidade e também uma exigência. Certas circunstâncias demandam determinadas posturas e não se pode recusar a assumi-las porque se impõem como inevitáveis. É assim que a direção da UNIFAL-MG entende o seu papel de timoneiro nesse processo de travessia e de construção. Como afirma Morin: “*do passado ao futuro por intermédio do presente*”.

3.4.2 Concepção Político-Filosófica da UNIFAL-MG

A UNIFAL-MG considera que a educação superior em nossos dias adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, o que determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos altamente qualificados, à investigação científica que sustenta essas mudanças e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações e inter-relações

adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infra-estrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Dentro dessa perspectiva, a Instituição concebe como uma unidade, docência - produção - investigação, orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos estudantes universitários com sua futura atividade profissional, por meio de sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e na atividade de investigação em todos os anos de sua formação.

A descentralização acadêmica expressa na autonomia de cada curso, permite definir seu currículo e traçar as diretrizes da formação profissional de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado, as características regionais e o diagnóstico dos recursos humanos e materiais com que conta. Pressupõe a orientação das ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade acadêmica, autonomia administrativa e responsabilidade de dar respostas às exigências que a sociedade coloca.

A consideração que as universidades constituem-se instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura adquire na UNIFAL-MG uma conotação particular ao integrar-se como elemento fundamental a uma política dirigida não só a formar indivíduos altamente capacitados no plano científico e técnico, mas também cidadãos conscientes, capazes de assumir suas responsabilidades individuais e sociais em um mundo conturbado por múltiplos conflitos, onde simultaneamente se estreitam cada vez mais as relações interculturais favorecidas pelos avanços da tecnologia da informática e das comunicações.

Assim, a UNIFAL-MG busca fortalecer a formação do cidadão para afirmação da identidade cultural como base imprescindível para inserir-se no mundo e compreender os problemas mais urgentes e transcendentais que o afetam. Somente compreendendo a necessidade de preservar o patrimônio histórico e cultural da nação bem como a defesa da soberania e da independência, assim como das conquistas e direitos alcançados, pode um povo integrar-se ao concerto das demais nações para alcançar um desenvolvimento humano sustentável e uma cultura de base.

Para isto, a UNIFAL-MG empenha-se em garantir em primeiro lugar o acesso real à educação voltada para o trabalho e para a vida, para a possibilidade efetiva de exercer a democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação na qual o diálogo substitua o monólogo e valores humanos, tais como a solidariedade e honestidade, fazendo do homem um ser verdadeiramente superior.

A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais que põem em perigo a própria existência da humanidade.

Propõe-se, portanto, promover uma preparação intelectual que propicie a capacidade de pensar por si mesmo para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de auto-aperfeiçoamento permanente, envolvendo docentes e discentes.

Nesse sentido a instituição se compromete e se propõe a continuar com esta intencionalidade em prol da formação de profissionais com plena consciência de seus deveres e responsabilidades de cidadãos, com uma ampla cultura científica, técnica e humanista e com o desenvolvimento e sistematização de efetivas habilidades profissionais, com capacidade para resolver, de maneira independente e criativa, os problemas atuais básicos que se apresentam em sua esfera de atuação.

3.4.3 Ideário Pedagógico

A UNIFAL-MG propõe-se desenvolver o seu ideário pedagógico com base nas seguintes considerações:

- Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, entre outros;
- Consideração do momento histórico presente, com todas as suas dificuldades e possibilidades, como base para projetar o futuro e compreender o passado;
- Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações;
- Assunção do trabalho humano como categoria universal que reflete as condições sociais da existência humana e que se constitui uma forma de realização pessoal;
- Comprometimento com o avanço do conhecimento científico, filosófico e

cultural;

- Busca do avanço técnico associado ao bem estar social, à qualidade de vida, ao respeito aos direitos humanos e ao equilíbrio ecológico;
- Compromisso com a superação das desigualdades sociais;
- Identificação das necessidades e problemas sociais como ponto de partida para reflexão teórica, para busca de soluções, e a intervenção na realidade como ponto de transição para o desempenho profissional;
- Busca de superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário;
- Assunção do aluno como sujeito de seu próprio processo educativo, devendo por isso a Instituição proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu projeto de vida;
- Orientação ao aluno em face à escolha profissional para adoção de postura profissional comprometida com o desenvolvimento da região e do país;
- Compromisso com a formação continuada face à necessidade atual de aprender a aprender como condição para se tornar agente transformador da realidade.

Condições necessárias para desenvolvimento desse ideário:

- Aquisição de fundamentação teórica sólida, instrumentalização técnica e conhecimento da realidade, para intervenção no mundo físico e social;
- Valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolverem;
- Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de auto-realização dos alunos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexivo;
- Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;
- Organização do trabalho acadêmico de forma flexível e redirecionada para o alcance dos propósitos institucionais;
- Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que a sua solução exige contribuições interdisciplinares e transversalidade do conhecimento.

3.5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO DE QUÍMICA – LICENCIATURA

A educação, o currículo e a pedagogia estão envolvidos numa luta em torno de significados e esses significados, freqüentemente, expressam o ponto de vista dos grupos dominantes (Silva, 1996). Essas representações e as narrativas contidas no currículo privilegiam os significados, a cultura e o ponto de vista dos grupos raciais étnicos dominantes.

Nesse sentido, Silva (1996) argumenta que não é só apenas com produção de novos materiais e novos textos que se conseguiria essa descolonização. Ela se daria principalmente pelas experiências presentes dos acadêmicos que podem servir de base para a discussão e a produção de um novo conhecimento. Os materiais existentes devem se constituir matéria-prima a partir do qual os significados, as visões e as representações dominantes podem ser contestados, desafiados e resistidos. O currículo escolar não molda, inexoravelmente, o estudante, afirma Apple (1989).

O Curso de Química na modalidade a distância da UNIFAL-MG, visa proporcionar oportunidades de qualificação fundamentada em princípios éticos, tendo como base:

- Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, ente outros;
- Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações;
- Busca de superação das dicotomias ensino-vida cotidiana, de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do processo educacional;
- Assunção do aprendiz como sujeito de seu próprio processo educativo;
- Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;
- Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de auto-realização dos alunos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexiva;
- Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que sua solução exige trabalho interdisciplinar e transversalidade do conhecimento;

- Valorização da mentalidade científica e humanística nos estudos e trabalhos que desenvolverem.

O Curso de Química – Licenciatura, presente nesse projeto, traduz inovação e a participação integrada da UNIFAL-MG e outras Universidades representadas pelo Consórcio CEDERJ, criando a possibilidade do intercâmbio e produção de conhecimento na área, objetivando a concretização de projetos que tenham por base esta modalidade de ensino a Distância.

A proposta da parceria UNIFAL-MG/CEDERJ visa:

1. Realizar cursos de nível superior a distância que ofereçam ao aluno autonomia de estudo e construção de conhecimento crítico e independente, utilizando-se da experiência educativa das Universidades envolvidas;
2. Promover a articulação entre as Universidades e outras instituições para desenvolver projetos em parceria

3.6. PERFIL DO PROFISSIONAL

A formação pretendida aos egressos é de natureza generalista, sólida e abrangente no que diz respeito aos conteúdos da Química em todas as suas modalidades fundamentais que lhe possibilite trabalhar adequadamente o conhecimento da Química e áreas correlatas, de forma pedagógica, visando à atuação profissional como educador no Ensino Médio. Além disto, pretende oferecer uma formação pedagógica voltada ao trabalho do professor que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região e que tenha consciência do papel do homem como agente transformador do ambiente em que vive.

Tal propósito será atingido com o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- Articulação entre os conteúdos teóricos e práticos;
- Compreensão do papel do professor como colaborador no processo de aprendizagem;
- Análise, crítica, seleção, criação e elaboração de material didático;
- Compreensão da forma de construção do conhecimento e transmissão do mesmo;

- Compreensão da importância da formação continuada no processo de construção do conhecimento;
- Habilidade na adaptação de situações do cotidiano ao conteúdo abordado;
- Consciência para o papel do homem como elemento transformador da natureza.

Estas habilidades serão desenvolvidas através da Estrutura Curricular do Curso bem como da elaboração cuidadosa do material didático a ser utilizado.

3.7 OBJETIVOS

O projeto de Curso de Química - Licenciatura na modalidade a distância, objetiva a formação de um profissional com sólida fundamentação dos conceitos químicos, associada à formação pedagógica, o que permitirá que se tornem autônomos e reflexivos no exercício da profissão.

3.8 DINÂMICA CURRICULAR

O Curso de Química - Licenciatura está organizado, por razões pedagógicas, em disciplinas (Ementário no anexo 3), que são complementares e interdependentes para estudo e auxílio na formação do profissional, perfazendo um total de 3.178 (três mil cento e setenta e oito) horas, conforme especificado na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 – Dinâmica Curricular do Curso de Química - Licenciatura

1º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química I	120
Pré-Cálculo	75
Introdução à informática e a EAD	75
Inglês Instrumental	45
TOTAL	315

2º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química II	120
Cálculo I	75
Introdução às Ciências Físicas I	30
Fundamentos da Educação I	60
Português Instrumental I	60
TOTAL	345

3º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química III	90
Cálculo II	75
Introdução às Ciências Físicas II	30
Fundamentos da Educação II	60
Prática de Ensino I - Didática	60
TOTAL	315
4º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química IV	60
Cálculo III	75
Física I A	60
Fundamentos da Educação III	60
Prática de Ensino II	75
TOTAL	330
5º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química V	90
Física I B	60
Fundamentos da Educação IV	60
Prática de Ensino III – Métodos e Técnicas de avaliação	60
Química VI	90
TOTAL	360
6º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química VII	75
Física II	60
Química VIII	90
Processo de Ensino e Aprendizagem de Química no Ensino Médio I	60
Estágio Supervisionado I	60
TOTAL	330
7º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química IX	105
Física III A	45
Processo de Ensino e Aprendizagem de Química no Ensino Médio II	60
Estágio Supervisionado II	90
TCC I	30
TOTAL	330

8º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química X	45
Física III B	45
Química XI	60
Evolução da Química	30
Instrumentação para a Química do Cotidiano I	45
Estágio Supervisionado III	120
TOTAL	345
9º SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Química XII	30
TCC II	90
Instrumentação para a Química do Cotidiano II	45
Estágio Supervisionado IV	135
TOTAL	300

Carga Horária Total	Horas
Núcleo específico (aulas/Laboratório)	2160
Práticas Pedagógicas	405
Estágio Supervisionado	405
Atividades Formativas (7%)	208
Total	3178

3.9 O PROCESSO DE ENSINO

A necessidade de mudanças na configuração do processo de ensino, diante das novas perspectivas de educação continuada e a distância, e o surgimento de freqüentes possibilidades tecnológicas ajustam-se ao modelo construtivista. Este se baseia no princípio de que o conhecimento é reflexão pessoal sobre o aspecto social do mundo, tendo como premissa a idéia de que o indivíduo é agente de seu conhecimento. Assim, cada pessoa constrói significados e representações da realidade de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos. No entanto, tais representações estão constantemente abertas a mudanças e suas estruturas formam as bases sobre as quais novos conhecimentos são construídos (Bednar *et al.*, 1993).

A produção de significados é um processo individual e o conhecimento é uma produção social. Entretanto, em uma perspectiva sócio-interacionista, o que uma pessoa faz, pensa, fala sofre influência de uma série de fatores, especialmente as interações interpessoais e grupais (Vigotsky, 1978). O uso da linguagem – a ferramenta do processo social – é fundamental na organização da compreensão e

das estruturas de conhecimento do indivíduo, já que possibilita a negociação e a troca, condições essenciais para que seres humanos compartilhem representações.

Nessa perspectiva, a representação é vista como um ato de produção e não de reprodução. A idéia de que conhecimento possa ser compreendido e compartilhado pela mera transmissão de informações e por uma visão linear e simplificada dos fenômenos envolvidos está muito distante da perspectiva adotada para este curso. Na busca da formação integral dos alunos, para que se transformem em produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas.

A Educação a Distância (EAD) ainda trabalha em um espaço cujas compreensões estão em processo de construção. Frequentemente ocorrem dificuldades em se precisar, 'o que seja' e 'o como fazer' o ensino nesta modalidade de educação. As discussões permeiam em como realizar um processo educativo onde os agentes tradicionais, como professores, alunos e a sala de aula, não estão presentes nos modelos que conhecemos, os atores não estão em um mesmo espaço e tempo.

Na EAD esses agentes assumem características distintas às que conhecemos e podemos afirmar que esta modalidade de educação se constitui por processos diferentes aos do ensino presencial. Os processos educativos mais tradicionais já não atendem todas as necessidades do mundo em transformação, e "somos hoje convidados, ou forçados, a pensar em processos educativos que ultrapassem as instituições de ensino mais tradicionais, ou em propostas que apresentem como possibilidade a criação de novos ambientes de aprendizagem, onde a relação presencial professor/aluno seja transcendida" (ALONSO, 2000)².

Segundo Alonso (2000) a EAD não pode ser pensada como uma educação para a distância, pois a interação proporcionada pela utilização de tecnologias esta distância é muito mais uma retórica do que problema real para a organização de novos processos educacionais. O entendimento de qualquer processo educativo pode ser determinado por dois elementos: o comunicacional, para estabelecimento do diálogo; e o avaliativo, para tornar esse processo efetivo. Estes fatores são ditos

² ALONSO, Kátia Morosov. A educação a distância e um programa institucional de formação de professores em exercício. In. Capisani, Dulcimira (org.). Educação e arte no mundo digital. Campo Grande, MS: AEAD/UFMS, 2000.

como grandes problemas na EAD. Para Shale *apud* Alonso (2000, p. 146)² estes fatores não são problemas exclusivos da EAD, mas problemas da educação como um todo.

Os cursos na modalidade a distância vêm auxiliar na democratização do saber e contribuir com o desenvolvimento social, cultural e tecnológico. Oferecem possibilidades de qualificação profissional e possibilitam o acesso à cidadania como direito da pessoa social por apresentarem flexibilidade pedagógica, aprendizagem individualizada, sem entraves geográficos e/ou temporais.

Esta flexibilidade possibilita à Educação a Distância (EAD) tratar de maneira individualizada os alunos com ritmos diferentes, pois permite a cada um desenvolver atividades em seu próprio tempo, exigindo do estudante uma aprendizagem autônoma baseada nos princípios do aprender a aprender, construindo caminhos para um saber responsável. Por outro lado, torna possível a capacitação de muitos profissionais que em outra estrutura estariam impossibilitados de dar continuidade aos seus estudos.

Os candidatos a um curso por EAD necessitam de autodisciplina, para dedicar-se aos estudos e motivar-se para o uso da tecnologia que permite mediar a interatividade entre todos os participantes do processo pedagógico nas relações: aluno/professor; aluno/aluno; aluno/material.

A educação a distância, globalizante e integradora, caracteriza-se por mediar uma relação em que professor e alunos estão fisicamente separados. A interação dos estudantes com os docentes e entre si, apesar do distanciamento geográfico, será garantida por diferentes meios tecnológicos, resultando em maior eficiência para o processo de aprendizagem. As novas tecnologias de comunicação e informação permitem mudanças significativas nos ambientes educacionais. É variado o conjunto de meios que podem ser utilizados na EAD, constituindo-se, entre outros, de impressos, áudios, vídeos, multimídia, Internet, correio eletrônico (*e-mail*), *chats*, fóruns.

A UNIFAL-MG considera que o processo de formação tem como fundamento a atividade intencional do aluno na resolução de problemas do mundo real em diversas instâncias (técnica, interpessoal, política etc.), a qual, por sua vez, apóia-se em informações para obter uma gama de saberes e metodologias que vêm se desenvolvendo e renovando a cada dia. Mesmo reconhecendo o significado dessas novas possibilidades, também considera que é essencial a compreensão de que, no

processo educativo, a tecnologia consiste em um meio e não um fim. Daí a importância da abordagem pedagógica que privilegia a autonomia e a responsabilidade do aluno sobre sua própria aprendizagem, preparando-o para continuar aprendendo, isto é, para aprender a aprender.

Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem será realizada pelos seguintes meios: a) material instrucional em linguagem adequada; b) atividades relevantes e contextualizadas; c) troca de experiências e interação social; d) fontes de informação de qualidade.

Dentre os benefícios propostos por este curso, na modalidade a distância, incluem-se: a) horário flexível, respeitado o prazo limite estabelecido para o término do curso; b) possibilidade de realização do curso no próprio município de origem ou próximo a ele; c) atendimento individualizado; d) material didático básico, elaborado especialmente para o curso.

3.9.1 Estratégias de Desenvolvimento da Aprendizagem

A metodologia a ser usada alternará momentos presenciais e atividades realizadas em ambiente interativo, na *Internet*, com suporte de material impresso e *CD-ROM*. A filosofia adotada é a educação pela proposta de liberdade. Além da liberdade de tempo e de lugar, a liberdade de buscar atendimento, aconselhamento, orientação, sempre que o cursista precisar. As interações, tão necessárias ao processo de aprendizagem, serão mediadas por tecnologias de informação e comunicação, quando cursistas e tutores estarão submetidos a sistemas de deslocação nos quais há o “deslocamento das relações sociais de contextos locais de interação e sua reestruturação através de extensões indefinidas de tempo-espço” (GIDDENS, 1991)³.

Para realizar o curso no período previsto, o estudante deve dedicar aos estudos, em média, 25 (vinte e cinco) horas semanais. Durante o curso haverá tutores nos pólos para as atividades presenciais e tutores a distância disponíveis para responder aos questionamentos e indagações através de *e-mails* e fóruns *online*, ocasiões em que ocorrerão interações entre professor/aluno e aluno/aluno, complementando os encontros presenciais realizados em sala de aula nos pólos.

³ GIDDENS, Anthony. As conseqüências da modernidade. São Paulo: ed. Unesp, p. 180. 1991.

Tais momentos serão agendados previamente no cronograma do curso. Os fóruns serão temáticos e organizados de forma a existir um mediador, que pode ser o tutor a distância ou um dos professores envolvido no curso. A ferramenta 'Correio Eletrônico' é uma comunicação "um para um" e atende a requisitos de suporte individual, mas também de "aproximação" e de motivação. A ferramenta 'Fórum' deve ser, também, muito utilizada, cabendo aos professores a organização dos conteúdos, a difusão de temas para debate e o estabelecimento dos limites de tempo para que eles ocorram.

É necessário considerar que muitos cursistas podem não possuir acesso à *Internet* em casa ou no trabalho. Por outro lado, um sistema desenvolvido via *Web* viabilizará o trabalho dos tutores e as tarefas de gestão do projeto. Assim, os cursistas poderão utilizar os laboratórios de informática disponíveis nos pólos que serão equipados com salas de informática e presença de técnicos, além de um sistema de atendimento via fax, telefone, correio eletrônico e convencional.

As orientações metodológicas para a produção dos materiais específicos de cada disciplina serão apresentadas aos professores que desenvolverão as atividades e conteúdos em oficinas. Os alunos poderão recorrer à coordenação pedagógica buscando a orientação e direcionamento de acordo com os princípios norteadores do curso. Os materiais que compõem o curso são: 1) O guia acadêmico do curso e do ambiente virtual de aprendizagem; 2) Livro-texto utilizado para as atividades de cada disciplina; 3) Materiais audiovisuais complementares; 4) Atividades práticas em laboratórios específicos.

3.9.2 Material Didático Impresso e/ou em CD-ROM

O material didático pedagógico a ser utilizado para o curso da UNIFAL-MG será o disponibilizado pela parceria com CEDERJ e estará disponível em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação. Dessa forma, os conteúdos básicos de materiais impressos, vídeos e CD-ROM – enviados diretamente aos alunos ou postos à disposição nos pólos – também constarão na *Internet*, o que permitirá que os participantes dos cursos se preparem para as mudanças tecnológicas contemporâneas e futuras.

A estrutura didático-pedagógica trata-se de um aspecto que é considerado como prioridade pelo consórcio CEDERJ e para tal já foram realizados vultosos investimentos em pessoal e equipamentos. De fato, a produção de cada disciplina

envolve dois professores conteudistas de reconhecida capacidade das Universidades Consorciadas e uma ampla equipe técnica composta de desenhistas instrucionais, redatores, *webdesigners* e desenhistas gráficos.

A UNIFAL-MG receberá todo o suporte para implantação e capacitação de seus professores e técnicos ofertados pelo CEDERJ e poderá produzir material didático como mesmo padrão de qualidade deste experiente Consórcio. O CEAD contará com o setor de suporte operacional, de acompanhamento acadêmico, com pessoal para distribuição de material, acompanhamento/garantia de entrega nos prazos e recepção de comunicação por telefone, carta via correio e e-mails entre tutores e cursistas.

Na produção dos materiais didáticos consta: a) elaboração das orientações; b) formação dos autores; c) produção de texto pelos autores; d) adaptação metodológica para Educação a Distância; e) aplicação do projeto gráfico; f) aprovação do professor; g) diagramação; h) correção; i) aprovação pela Comissão Editoria; j) gráfica.

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do curso será acompanhado de um Guia Didático da Disciplina. Nesse Guia o aluno encontrará orientações sobre:

- Cada unidade e cada aula do material impresso;
- Tempo mínimo necessário ao estudo de cada aula;
- Como ter contato com o professor daquela disciplina e com o seu tutor;
- Previsão dos momentos presenciais;
- Cronograma da realização das atividades;
- Critérios de aprovação;
- Interação entre ele e seu tutor e entre ele e seus colegas de disciplina.

3.9.3 Ambiente Virtual

A Plataforma CEDERJ (<http://www.cederj.edu.br/cecierj>) do Curso de Química - Licenciatura será acessada pelos alunos da UNIFAL-MG e compartilhada com o ambiente virtual desenvolvido pelo CEAD Unifal virtual, permitirá o acompanhamento do processo acadêmico pelos estudantes e professores. Este ambiente faz parte do sistema de comunicação entre acadêmico e Instituição, apoiado pelas coordenações, tutores e professores responsáveis pelos conteúdos. Integra este ambiente as ferramentas de Fórum e a Biblioteca virtual da plataforma

www.unifalvirtual.com.br, em que serão disponibilizados artigos complementares aos temas em estudo e poderão, pela *internet*, ser acessados pelos alunos regularmente matriculados.

Completa esse binômio de recursos *Web* a infra-estrutura da Rede Nacional de Pesquisa, rede avançada em ensino e pesquisa, de caráter interministerial, e interligada à SEED/MEC e RNP/SEPIN/MCT. Nesse sentido a RNP, com 42 IFES já cadastradas e prevista para atuação junto à UAB para a segunda quinzena de novembro do presente, oferecerá um espectro de oportunidades para a EAD que inclui *Web conferência*, *Internet Data Center*, transmissão de vídeo ao vivo, vídeo sob demanda, centrais telefônicas interligadas a custo zero (fone@rnp) e salas virtuais de aprendizagem, dentre outros.

O ambiente virtual de aprendizagem permite gestão dos dados produzidos e atuação como mídia de comunicação, permitindo, além das funcionalidades características de um Ambiente Virtual: a) divulgação de notícias e fatos importantes para os cursistas e tutores, durante os períodos de afastamento da sede do curso; b) integração entre núcleos de atendimento remoto e a sede; c) socialização e aproximação dos cursistas com o grupo de trabalho; d) transparência e acessibilidade aos cursistas quanto ao seu desempenho para diagnóstico e recuperação nas avaliações; e) monitoramento e diagnóstico da evolução de ganhos e dificuldades apresentadas pelos cursistas, pelos grupos orientados e seu tutor, até mesmo com relação ao processo avaliativo; f) monitoramento administrativo do cumprimento de prazos e etapas por parte dos tutores e coordenadores de área; g) interação através de sistema de Avisos e de correio eletrônico.

3.9.4 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As atividades acadêmico-científico-culturais serão desenvolvidas por meio de participação em eventos organizados pela entidade executora da UNIFAL-MG, *web conferência*, discussões temáticas à distância, iniciação à pesquisa e extensão, vivência profissional, além de outras. O desenvolvimento dessas atividades fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer dos períodos letivos que compõem o Curso.

Essas atividades contribuem para tornar a estrutura curricular do Curso cada vez mais flexível e integradora, articulando aulas teóricas e práticas. Ao que se refere à flexibilidade, apresenta um conjunto de atividades que devem ser

organizadas pelos estudantes como requisitos que os levem à reflexão e à prática autônoma no processo de sua formação, visando uma maior inserção no meio acadêmico, participando, produzindo e compartilhando seus conhecimentos com os colegas, professores formadores, tutores, comunidade acadêmica e sociedade.

3.9.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC representa uma síntese do processo ensino-aprendizagem de cunho teórico ou teórico-prático. Para sua elaboração, o estudante contará com o auxílio de um professor- orientador. Os processos de planejamento, acompanhamento e avaliação do TCC são compostos dos seguintes instrumentos:

- Plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- Encontros do estudante com o professor-orientador através de tutoria a distância
- Trabalho escrito conforme as normas da instituição- UNIFAL-MG;
- Apresentação e avaliação.

Esse trabalho terá uma carga-horária de 120 horas, podendo ser apresentado ao término do nono período e devendo ser apresentado para uma banca examinadora que se constituirá por três professores e/ou tutores convidados pelo CEAD, com conhecimento na área objeto do trabalho.

3.10 SISTEMA TUTORIAL

Os alunos contarão com a assistência de tutores presenciais e a distância, bem como com a coordenação de disciplina que serão responsáveis pelo conteúdo, dinâmica da sala de aula e avaliação. Para o desenvolvimento de um projeto de educação voltado para uma aprendizagem consistente e significativa, dentro de um ideal de cidadania, formador da sensibilidade social, da cooperação e de um desenvolvimento cognitivo relacionado com a vida, as relações tutores-cursistas são o âmago da organização do projeto pedagógico.

Considerando as especificidades do público alvo e a organização do próprio projeto, as interações entre cursista/instituição; cursista/gestão; cursista/tutor; cursista/conteúdo; cursista/cursista, essenciais à aprendizagem mediada pela tecnologia, serão oportunizadas por uma infra-estrutura que inclui equipe de coordenação geral do curso, coordenação de disciplina, tutores, serviços de secretaria, suporte técnico e suporte operacional.

Complementando as interações midiáticas, os momentos presenciais estabelecidos no projeto serão importante instrumento de conexão social e do sentido pertencimento. “A conexão social é um objetivo que quase suplanta os objetivos específicos de um curso, os quais se orientam ao conteúdo” (Palloff & Pratt, 2002, p.34)⁴.

3.10.1 As Modalidades de Tutoria

O CEAD da UNIFAL-MG equacionará seu sistema de tutoria provendo entre a universidade e os pólos regionais, uma infra-estrutura de atendimento ao aluno que consistirá de duas modalidades de tutoria: a) Tutoria local, e b) Tutoria a distância.

A tutoria local será realizada presencialmente nos pólos. Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tutores em que ocorrerá um encontro presencial semanal de uma hora e meia para cada disciplina do curso. Além desse encontro, os estudantes contarão com o acompanhamento de um coordenador de área que estará no pólo em regime de 15 horas semanais.

A tutoria a distância será realizada por meio de fax, telefone e *Internet*. Cada aluno será acompanhado a distância, em cada disciplina, por docentes de reconhecida competência e que compõem o quadro acadêmico da Universidade. Auxiliando tais professores haverá um corpo de tutores pós-graduandos ou pós-graduados atuando a distância na universidade. Será criado um esquema de tarefas em que os estudantes contarão com sistema de consulta capaz de esclarecer suas dúvidas por telefone, fax e *Internet*.

Cada aluno será acompanhado presencialmente e a distância, em cada disciplina, por uma equipe de professores e tutores, e contará com um sistema de consulta aos tutores na universidade, por telefone, fax e *Internet* que funcionará de segunda a sexta-feira das 09 às 22 horas e aos sábados até as 12 horas.

O sistema de tutoria do CEAD prevê duas modalidades, uma presencial e outra a distância, que serão organizados em torno de três categorias de tutores.

1 - Categoria 1: alunos de cursos de pós-graduação selecionados pelo coordenador do curso, que responderão às dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas, a partir das salas de coordenação sediadas na Universidade, por meio de *Internet*, telefone e fax;

⁴ PALLOFF, R. M.; PRATT, K. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

2 - Categoria 2: professores do quadro acadêmico da universidade, que coordenarão a equipe de tutores da Categoria 1 no acompanhamento dos alunos do curso;

3 - Categoria 3: professores selecionados por processo seletivo para atuarem nos pólos, com a função de acompanhar os alunos presencialmente. Essa categoria deve ter a competência para motivar e encorajar os alunos e entusiasamá-los e manter a disciplina. O tutor local é uma extensão do professor que está distante. Suas atividades são semelhantes às dos professores; assim, é necessário que os tutores locais tenham uma capacitação específica para orientar os alunos de cursos a distância.

Para cada categoria de tutor são definidas diferentes áreas de atuação. As competências de cada categoria irão se complementar de modo que o acompanhamento e a avaliação do aluno sejam realizados da forma mais eficiente possível.

A configuração do sistema de tutoria estará baseada na seguinte infraestrutura física:

a) A universidade sediará as salas de coordenação onde os tutores e os professores responsáveis pelas disciplinas do curso realizarão as atividades ligadas aos respectivos cursos. Essas salas serão equipadas com toda a infraestrutura computacional e de telecomunicações necessária ao acompanhamento dos alunos nos pólos;

b) Os pólos terão infraestrutura computacional e de telecomunicações equivalente às existentes na universidade para as atividades de coordenação do pólo e tutoria. Além dessa infraestrutura, os pólos contarão com laboratórios computacionais para o atendimento aos alunos e também com equipamentos para a utilização das mídias necessárias ao curso.

A equipe de tutoria em um pólo é formada de um coordenador geral, um coordenador de cada área do conhecimento e da equipe de demais tutores. Os cursos do CEAD estarão baseados na filosofia de cursos semipresenciais; dessa forma, durante a semana serão ministradas nos pólos aulas presenciais de 1 hora e meia para cada disciplina, no período das 18 às 21 horas.

Cada tutor será responsável pelas aulas presenciais de duas disciplinas, entre aquelas do curso de sua atuação. O coordenador da área será responsável pelo acompanhamento geral dos discentes inscritos no curso e pela supervisão dos

tutores. Além disso, como tutor, será responsável, também, por ministrar duas disciplinas. As aulas práticas em maioria serão realizadas nos pólos regionais, onde serão montados laboratórios nas disciplinas de Biologia, Informática, Física e Química.

Em cada semestre letivo, estão previstos dois encontros presenciais entre membros da equipe de professores do CEAD e os alunos, aos fins de semana, nos pólos. Um aspecto que ajuda a promover a inserção do aluno na metodologia de ensino a distância é o dos seminários introdutórios ministrados pelas equipes docentes da Universidade. São previstos dois encontros deste tipo em cada período letivo, um no início e outro na metade do período.

A atuação do tutor é, em grande parte, responsável pelo sucesso do projeto. O tutor deve atuar de forma pró-ativa, tomando a iniciativa de comunicação com os alunos. Cada tutor ficará responsável por acompanhar 20 estudantes. Para tal contará com um sistema de monitoramento da produção e participação dos alunos em atividades. Também deverá monitorar os intervalos de tempo de contato telefônico com os alunos, identificando aqueles que estão se afastando do curso.

A abordagem e o acompanhamento dos alunos deverão ser conduzidos de forma que os mesmos se sintam acolhidos, mas não deve ser paternalista. O cursista deve ser orientado, auxiliado em suas dificuldades e dúvidas. Também deve ser induzido a agir de forma responsável quanto às tarefas, prazos e tempo de dedicação ao estudo e à pesquisa.

3.10.2 Requisitos para Ocupação da Função de Tutor Presencial.

A tutoria presencial será desempenhada por profissionais que demonstrem competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos. Deverá ter vínculo empregatício com a rede pública de ensino. O processo seletivo compreende análise do *curriculum vitae* e entrevista.

Os tutores serão selecionados pela UNIFAL-MG, a partir de lista em ordem alfabética, enviada pelo município com a indicação de profissionais com o seguinte perfil acadêmico:

- ser portador de diploma de curso superior;
- ser professor da rede pública da cidade sede do pólo;
- ter experiência comprovada de, no mínimo, um ano de magistério;
- ter conhecimentos básicos de informática com domínio de uso da *Internet*;

- apresentar boa comunicação interpessoal e capacidade de acolhimento.

3.10.3 Requisitos para Ocupação da Função de Tutor a Distância

A tutoria à distância será desempenhada por profissionais com conhecimento específico na área, selecionado pela coordenação, juntamente com o professor pesquisador, com o seguinte perfil acadêmico:

- ser portador de diploma de curso superior;
- aluno de pós-graduação ou professor da UNIFAL-MG, em pleno exercício de suas atividades;
- apresentar currículo atualizado na Plataforma *Lattes*;
- ter conhecimentos básicos de informática e domínio de uso da *Internet*, e apresentar boa comunicação interpessoal e capacidade de acolhimento.

3.11 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação aqui é entendida como um processo de acompanhamento do estudante em seu aprendizado, servindo também para reorientar o processo de ensino e de aprendizagem quanto ao momento e à adequação dos materiais fornecidos, ao desempenho da tutoria e das orientações acadêmicas e quanto à necessidade de materiais de reforço.

É importante ressaltar que a avaliação será sempre entendida como “processo mediante o qual determina-se o grau em que as mudanças de comportamento estão realmente ocorrendo”. Quando o tema em discussão é o processo de avaliação, seja qual modalidade de ensino for, poderemos enumerar alguns elementos que configuram certa relevância para a dinâmica educacional escolar. Considerando o processo educacional na modalidade a distância, poderemos categorizar os elementos característicos do sistema operacional da modalidade e também os elementos do ensino aprendizagem.

Para discutir o sistema operacional torna-se necessário subdividir em dimensões tais como: Institucional, Curricular e de Gestão da EAD. Assim, para medir a eficácia e eficiência o sistema de avaliação será subdividido em: Avaliação da Aprendizagem, Avaliação do material didático pedagógico, Avaliação do Sistema Tutorial, Avaliação Institucional, Avaliação da Infra-estrutura.

a) Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem é concebida como contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação deve ser utilizada como princípio para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e deve funcionar como instrumento na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para tanto, se torna necessário destacar os seguintes aspectos:

- Definir conhecimentos significativos;
- Considerar estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos da avaliação;
- Considerar as aptidões dos estudantes, os seus conhecimentos prévios e o domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso;
- Incluir atividades contextualizadas;
- Manter diálogo permanente com o estudante;
- Adotar procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Divulgar critérios a serem adotados na avaliação;
- Manter os mesmos critérios de avaliação para todos os estudantes;
- Divulgar os resultados do processo avaliativo.

O sistema de avaliação para cada disciplina levará em consideração os seguintes aspectos:

- A aquisição de conhecimentos e saberes durante o processo ensino-aprendizagem;
- Valorização dos aspectos qualitativos constantes dos objetivos específicos dos componentes curriculares de cada disciplina;
- Acompanhamento contínuo do estudante por meio de estratégias, instrumentos e técnicas que possam aferir seu desempenho obtido nas atividades teórico-práticas;
- Reorientação de estudos no processo de desenvolvimento da disciplina.

Os instrumentos de avaliação serão elaborados pelo professor coordenador de disciplina e deverão ser aplicados, em cada pólo, pelo professor ou pelo tutor a distância ou pelo tutor presencial. O processo avaliativo de uma disciplina deve ser composto por, no mínimo, exercícios avaliativos, duas avaliações a distância, duas

avaliações presenciais e, quando necessário, uma avaliação suplementar presencial.

Os exercícios avaliativos são exercícios pertinentes às unidades didáticas. A cada unidade haverá, no final do caderno didático correspondente, um conjunto de exercícios avaliativos. A idéia fundamental é que o aluno da UNIFAL-MG possa se auto-avaliar no acompanhamento da disciplina. A interatividade dos alunos entre si próprios e com os tutores deve ser fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos pólos regionais, deve-se também incentivar os alunos a trabalhar em grupo, utilizando os microcomputadores disponíveis.

As avaliações a distância são essencialmente de caráter formativo e devem ser realizadas, basicamente, nos finais do primeiro e do terceiro meses. Podem se constituir, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos enviados para os pólos pelos tutores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos acadêmicos. Será sugerida a criação de um banco de questões por disciplina que possa ajudar na elaboração dessas avaliações. Esse banco será constituído por questões de diferentes níveis de dificuldade, possibilitando classificar o grau de aprendizagem do acadêmico.

Para as avaliações a distância serão atribuídas notas. Sugere-se que o peso de cada avaliação a distância corresponda a 10% (dez por cento) da nota final do aluno na disciplina. Assim, a soma dos resultados nestas avaliações corresponderia a 20% (vinte por cento) da nota final. Sempre que possível, essas avaliações devem conter trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando o processo autoral cooperativo.

As avaliações presenciais deverão ser aplicadas nos finais do segundo mês e do período letivo (fim do quarto mês). Essas avaliações têm, no entanto, planejamento temporal rígido. Realizadas nos pólos regionais ou na Universidade, devem ocorrer em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos de avaliações presenciais que o CEAD da UNIFAL-MG estabelecerá, sendo dois por semestre letivo, com duração aproximada de uma semana cada, planejados e incluídos no calendário escolar (publicado no *Manual do Acadêmico*). Será recomendado não haver qualquer outra atividade letiva durante estes períodos de avaliações presenciais.

As avaliações presenciais devem seguir o rigor próprio dos exames presenciais realizados pela UNIFAL-MG, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. Sugere-se que o peso de cada avaliação presencial seja de 40% (quarenta por cento) do total da nota final. Assim, as avaliações presenciais, somadas, corresponderiam a 80% (oitenta por cento) da nota final do acadêmico.

Uma avaliação suplementar presencial poderá acontecer um mês após a última avaliação presencial. Constitui-se em segunda chance para o aluno que não obteve nota suficiente para aprovação nas avaliações anteriores.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos seguem o Regulamento dos Cursos Superiores a Distância, em consonância com a organização didática e o sistema estabelecido pelos regulamentos da UNIFAL-MG. O estudante que não obtiver aprovação em até duas disciplinas por período, poderá prosseguir os estudos no período seguinte, recebendo orientação para recuperação dos conteúdos relativos às disciplinas em que foi reprovado.

b) Avaliação Institucional

Enquanto instituição integrante da rede de educação superior, a UNIFAL-MG adotará para o Curso de Química – Licenciatura, os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria n. 2.051, de 9 de julho de 2004. Além dessa avaliação, a coordenação do Curso adotará a auto-avaliação no decorrer de cada período, englobando o desempenho de docentes, tutores e estudantes, o material didático utilizado, a infra-estrutura de suporte tecnológico e científico e as instalações físicas dos pólos.

A avaliação externa envolverá a comunidade local onde o curso se realiza, os órgãos ou instituições que são responsáveis pela gestão do meio ambiente, bem como a comunidade acadêmica, por meio de instrumentos específicos.

c) Avaliação do Material Didático Pedagógico

A avaliação do material didático será feita pelo Coordenador do Curso, pelo Professor Coordenador de disciplina, pelos tutores e estudantes, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se os aspectos científicos,

culturais, ético, estético, didático-pedagógico, motivacionais, sua adequação ergonômica aos estudantes e às novas tecnologias da informação e comunicação utilizadas no Curso.

d) Avaliação do Sistema Tutorial

Um processo avaliativo requer, por um lado, agregar elementos quantitativos – fator crucial no sucesso de um projeto de avaliação – e, por outro, a interpretação e a incorporação dos aspectos qualitativos pelos diversos atores que participam do processo institucional: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

A avaliação da orientação ofertada pelo sistema será realizada pelo Coordenador do Pólo, pelo Professor coordenador de disciplina, pelos tutores e estudantes, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se os aspectos conceituais, didático-pedagógicos, motivacionais e interacionais.

e) Avaliação da Infra-estrutura

A avaliação da infra-estrutura de suporte tecnológico e científico será realizada pelo Coordenador Geral da UAB da Entidade Executora, pelo Coordenador do Curso, pelo Professor Pesquisador Conteudista, pelo Professor coordenador de disciplina, pelos tutores e estudantes, no decorrer do processo ensino-aprendizagem, por meio da utilização de instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se a adequação da estrutura física às necessidades do Curso.

3.12 CERTIFICAÇÃO

A UNIFAL - MG, pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), será responsável por todo acompanhamento do acadêmico pedagógico dos estudantes e repassará as informações para o Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA), que registra e controla toda vida acadêmica do aluno desde seu ingresso na UNIFAL-MG. O aluno será diplomado pela UNIFAL-MG, após a integralização curricular.

3.13 PROCESSO SELETIVO DO ALUNO E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Química - Licenciatura na modalidade a distância, deverá seguir os modelos vigentes para a entrada nos cursos de graduação presenciais da UNIFAL-MG. A Lei de Diretrizes e Bases exige que sejam asseguradas: a igualdade de oportunidades, a equidade, o requerimento da conclusão do ensino médio ou equivalente e o processo seletivo de capacidades.

O curso terá processo seletivo com vestibular próprio que poderá, eventualmente, ocorrer em tempo diferenciado das seleções da UNIFAL-MG para os cursos presenciais.

3.14 MATRÍCULA DO GRADUANDO

Para realizar a matrícula o estudante poderá contar com informações obtidas pelo sítio: <http://www.unifalvirtual.com.br> ou pelos telefones: 3299-1478 e 3299-1473 ou por e-mail: diretoriacead@unifalvirtual.com.br.

Os critérios de aproveitamento de estudos, certificação de conhecimento e trancamento de matrícula seguirá o regimento da UNIFAL-MG. Os casos de aproveitamento de estudos o processo de avaliação deverá ser realizado por comissão composta pelo coordenador de curso, pelo professor coordenador da disciplina e pelo tutor a distância. Em caso de não poder continuar com os estudos, o estudante deverá pedir desligamento do curso ou trancamento de matrícula.

4. Cronograma de execução

Quadro 1 – Cronograma de execução do projeto de implantação do Curso de Química – Licenciatura.

Evento	Descrição	Data inicial	Data final
1	Redação da proposta do curso conforme o edital	14/11/2006	12/03/2007
2	Aprovação pelos órgãos competentes da UNIFAL-MG	12/03/2007	25/03/2007
3	Envio da proposta conforme o edital	26/03/2007	30/03/2007
4	Divulgação para o processo seletivo	03/09/2007	06/09/2007
5	Preparação dos pólos	SET/2007	MAR/2009
6	Preparação de editais para seleção de tutores virtuais e presenciais	OUT/2008	FEV/2009

7	Contratação de pessoal	NOV/2008	DEZ/2008
8	Capacitação de professores	OUT/2008	MAR/2009
9	Preparação do material didático – 1º sem.	OUT/2008	MAR/2009
10	Capacitação de tutores e técnicos Admin.	FEV/2009	MAR/2009
11	Processo seletivo dos alunos	FEV/2009	FEV/2009
12	Matrícula dos aprovados – 1ª turma	MAR/2009	MAR/2009
13	Início do curso / Final do curso	ABR/2009	JULH/2013

5. Justificativa e Caracterização da Região de Abrangência

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, o sistema de ensino superior deve contar com a diversificação de instituições de ensino que atendam a demanda existente contribuindo para o desenvolvimento do País e reduzindo os desequilíbrios regionais. A estratégia de acessibilidade da demanda existente pode ser efetuada por meio da Educação a Distância (EAD). Esta alternativa de formação regular foi introduzida no sistema educacional brasileiro por meio da Lei e Diretrizes e Bases da Educação, a Lei nº9.394/1996.

Conforme o relatório final da comissão assessora para a educação superior à distância, portaria ministerial nº 335/2002, a demanda projetada para o ingresso de alunos do ensino médio, em 2004, seria de 03 milhões de alunos a serem matriculados em cursos de graduação, para tal seria necessário a abertura de cerca de 875 mil novas vagas. Neste relatório, a EAD foi considerada a forma viável necessária para a inclusão desta população aos cursos de ensino superior, considerando a dimensão do país e a infra-estrutura disponível e o nível de educadores capacitados para facilitar este processo.

A folha *on-line* trouxe a informação de que em 2005, havia 82 cursos de graduação e tecnológicos à distância credenciados e mais de 109 mil alunos matriculados, segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de EAD de 2006. <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u19376.shtml> (folha on-line, 2007).

É por isso que a elevação do padrão de escolaridade da população brasileira, incluindo a expansão do ensino superior, é uma questão estratégica, tanto por desenvolver a competência nacional em ciência e tecnologia, condição essencial

para desenvolvimento não subordinado, como para assegurar a elevação da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural.

A Constituição Federal prevê que o dever do Estado com a educação efetiva mediante a garantia de acesso igualitário, garantindo a qualidade do ensino. Em Minas Gerais contam com uma área de 586.528.293 Km², distribuídos em 853 municípios ocupados por uma população estimada para o ano de 2005 de 19.237.450 habitantes.

No que diz respeito à área da educação, Minas Gerais conta com 958.991 matrículas em ensino médio, ou seja, esta população deverá ter a condição de ingressar no ensino superior (INEP, 2004). Outro fator contribuinte à necessidade de formas alternativas ao atendimento desta demanda, refere-se à diminuição acentuada da taxa de escolarização de pessoas acima de 18 anos de idade e a taxa de ocupação da população a cima de 10 anos ser de 69,4% pra homens e 48,7 para as mulheres. A tabela 2 abaixo ilustra tal enunciado.

Tabela 2 – Taxa de escolarização por faixa etária e de ocupação por sexo em 2004

Taxa de escolarização - 5 ou 6 anos	80,7%
Taxa de escolarização - 7 a 14 anos	97,8%
Taxa de escolarização - 15 a 17 anos	80,9%
Taxa de escolarização - 18 a 24 anos	27,6%
Taxa de escolarização - 25 anos ou mais	4,4%
Nível de ocupação das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência - homens	69,4%
Nível de ocupação das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência - mulheres	48,7%

Fonte: População e Domicílio – PNAD 2005

A educação em Minas Gerais é coordenada nas macro-regiões por instancias designadas como Superintendência Regional de Ensino (SER), perfazendo o total de 46 cobrindo todos os municípios do estado. O Sul de Minas é bastante semelhante ao interior do estado de [São Paulo](#), possuindo grandes altitudes, um clima frio e chuvoso. A base da economia é altamente agrícola, com destaque para as plantações de [café](#). Sua população é formada principalmente por descendentes

de [italianos](#) e [portugueses](#) e, em menor medida, [africanos](#), [espanhóis](#), [alemães](#), [árabes](#), [índios](#) e [franceses](#).

A mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas é uma das doze [mesorregiões](#) do estado [brasileiro](#) de [Minas Gerais](#). É formada pela união de 146 municípios grupados em dez microrregiões, sendo elas: [Alfenas](#), [Andrelândia](#), Itajubá, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso e Varginha.

É coordenada, no tocante a educação, por quatro (04) Secretarias de Educação Regional (SER), sendo uma em Pouso Alegre, em Passos, Varginha, Campo Belo.

Tabela 3 – Características das SER da região Sul e Sudeste de Minas Gerais

SER	Nº de municípios	Nº de escolas *	Nº de alunos
Campo Belo	12	447	58902
Passos	16	238	77091
Poços de Caldas	17	318	88212
Varginha	28	440	18112
Total	73	1443	242317

Fonte: Dados censo educacional 2005

* Escolas englobam Estaduais, Federais e Municipais.

Analisando dados de vestibular ofertados na UNIFAL-MG a partir de 2000 (dados da Copeve – UNIFAL-MG), e avaliando número de candidatos por vagas de forma gerais pode-se constatar a média de 20,69 candidatos por cada vaga ofertada nesta instituição federal. Considerando a demanda reprimida da região, já que esta universidade, como qualquer outra instituição federal possui alunos de toda parte do território nacional, a região sul e sudeste mineira não tem todos seus cidadãos atendidos para a realização do curso de nível superior.

Assim podemos caracterizar uma população, categorizada por demanda reprimida, para ser atendida por estes cursos na modalidade a Distância, além de candidatos que concluem o Ensino Médio e que não possuem condições financeiras para se deslocar para os centros que oferecem cursos de nível superior gratuito ou

que, financeiramente, não podem buscar o setor privado para realizar a seqüência dos estudos.

O ensino a distância busca viabilizar a formação de pessoas que por vários motivos vêm sendo excluídas do processo educacional principalmente atendendo às questões de localização ou de indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula. A demanda hipotética de professores para o Ensino Médio é de quase 354 mil docentes, sendo que muitos daqueles que hoje estão em sala de aula, não possuem habilitação para exercer tal atividade.

Um dos aspectos importantes da presença da Universidade no município é permitir que o aluno não precise se deslocar para outra localidade ou Estado, para realizar a continuidade de seus estudos. Boa parte desses alunos que saem de seus lares para estudar, não retorna a seus municípios de origem, o que seria desejável em razão da natural importância de uma melhor participação social no desenvolvimento das regiões do Estado. Dessa forma, o ensino a distância contribui na medida em que permite formar profissionais sem deslocá-los de seus municípios.

O número de candidatos ao vestibular possui uma demanda que tende a crescer no futuro, se considerarmos a expectativa do aumento de egressos do ensino médio. Levando-se em consideração a crescente procura por profissionais capacitados no mercado de trabalho, fazem-se necessárias, portanto, medidas no sentido de oferecer à população mais horizontes de qualificação.

6. Pólos e suas respectivas localizações

Os municípios consorciados à UNIFAL-MG para atuar como pólos são: Campos Gerais, Santa Rita de Caldas, Bambuí e Bragança Paulista.

Os municípios de Campos Gerais e Santa Rita de Caldas apresentaram seus projetos no Edital 01/2005 e foram selecionados na avaliação preliminar da SEED/MEC, para atuarem como pólo de apoio presencial na Educação a Distância. Os outros municípios entraram com suas propostas neste Edital 01/2006.

Pólo de Campos Gerais – MG: Localização Geográfica: Mesorregião - Sul e Sudoeste de Minas, Microregião – Varginha. Possui uma população de 28.459 habitantes. Municípios limítrofes: Alfenas, Três Pontas, Boa Esperança, Paraguaçu, Campo do Meio, Santana da Vargem e Fama. Economia: Uma das principais fontes

de renda da cidade é a produção de café, com destaque também para o feijão, milho e batata. Algumas indústrias de pequeno porte já fazem parte do cenário municipal, como a fábrica de refrigerantes Refrinap. A cidade também possui uma das maiores cooperativas de café do país. Os setores de comércio e serviços são diversificados.

Pólo de Santa Rita de Caldas – MG: Localização Geográfica: Mesorregião - Sul e Sudoeste de Minas, Microregião – Poços de Caldas, com 1.162m de altitude. Apresenta uma população de 9.293 habitantes e possui 502km² de extensão. Municípios limítrofes: Ibituba de Minas, Ouro Fino, Pouso Alegre e Poços de Caldas. Economia: baseia-se na agricultura e na pecuária de corte e leiteira. O município faz parte da Amarp - Associação dos Municípios da Micro Região do Alto Rio Pardo. Através desta parceria várias obras de fundamental importância já foram executadas, como por exemplo, pavimentação de ruas e avenidas através da usina móvel de pavimentação. A cidade é conhecida nacionalmente devido sua religiosidade representada pelo fac-símile de Santa Rita de Cássia e pelo saudoso Mons. Alderigi, além de abrigar ao longo de seu município belezas naturais procuradas por amantes da natureza e praticantes de esportes ecológicos.

Pólo de Bambuí - MG: Sua população estimada em [2006](#) era de 21.850 habitantes. O município tem uma área total de 1453,99km² e fica a 270km de distância de [Belo Horizonte](#). O município se localiza no [centro-oeste mineiro](#), próximo à [Serra da Canastra](#), onde nasce o [Rio São Francisco](#). Bambuí é reconhecida internacionalmente pelo fato de terem se desenvolvido na cidade estudos que aprofundaram o conhecimento científico da moléstia [tripanossomíase](#) americana, vulgarmente conhecida como [Doença de Chagas](#). Foram determinantes para o melhor conhecimento dessa doença, os trabalhos desenvolvidos nas décadas de 40 e 50 pelo grupo de pesquisadores reunidos no [Centro de Estudos e Profilaxia da Moléstia de Chagas](#), posto do [Instituto Oswaldo Cruz](#) no município de Bambuí onde atuou o médico mineiro [Ezequiel Dias](#).

A principal produção mineral de Bambuí é a extração de caolim, e a agrícola é o [café](#), [arroz](#), [milho](#) e [soja](#). A economia da cidade está sendo movimentada pela instalação de uma grande Usina de [Álcool](#) e [Açúcar](#). Bambuí possui um [Centro Federal de Educação Tecnológica](#). Localizado na Fazenda Varginha, o CEFET-BI é referência para toda a região na área educacional e tecnológica, agregando valores

para o desenvolvimento de profissionais de nível técnico e superior, para as áreas de administração, turismo, informática, indústrias alimentícias e agropecuária.

Pólo de Bragança Paulista - SP: é um [município brasileiro](#) do [estado](#) de [São Paulo](#) e localiza-se a uma altitude de 817 metros. Sua população em [2007](#) foi estimada em 136.264 habitantes pelo IBGE. Com área de 513,59Km², Bragança Paulista, é um dos 15 municípios paulistas considerados estâncias climáticas pelo [Estado de São Paulo](#), por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Climática, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais. A taxa de alfabetização do município é de 92,2%, possuindo 3 escolas de Ensino Médio e 26 de Ensino Fundamental, 4 escolas particulares, 1 universidade e 1 faculdade.

7. Descrição necessidades de estrutura do pólo

Os pólos de apoio presencial poderão funcionar nos horários de 09 às 22 horas de segunda a sextas-feiras e aos sábados de 08 às 12 horas. A descrição da infra-estrutura mínima, do ponto de vista organizacional, necessária ao curso é:

- Firmamento do convênio formal com a UNIFAL-MG;
- Definição do coordenador do pólo e de seu conselho administrativo;
- Promoção da seleção dos tutores, sob orientação e acompanhamento da universidade;
- Promoção da seleção de secretário acadêmico e de bibliotecário.

Sob o aspecto operacional e físico, deverão ser disponibilizados:

- Uma sala para o coordenador, uma secretaria acadêmica e espaço para reuniões;
- Uma sala para os tutores presenciais;
- Uma biblioteca com número de títulos e exemplares suficientes para atender à demanda dos alunos e também periódicos (que podem ser em forma eletrônica) na área de Sistemas de Informação;

- Um laboratório de Informática com microcomputadores interligados em rede e com acesso à Internet, com número de máquinas compatível ao número de vagas oferecidas no pólo;
- Um laboratório de Física, um laboratório de Química e um de Biologia, com os materiais que a Universidade irá detalhar para que sejam possíveis as aulas práticas do curso;
- Uma ou mais salas de aula para aplicação das provas presenciais e outras atividades;
- Salas para monitoria e estudos;
- Equipamentos para as atividades: DVD *player*, projetor multimídia, câmeras de vídeo (*webcams*), TV, vídeo, etc.
- Outros recursos: softwares (em especial com ênfase em software livre) para os microcomputadores, materiais didáticos para os laboratórios, impressora, fax, telefone, etc.
- Banheiros.

8. Recursos Humanos

8.1 Descrição da Equipe Pedagógica e Administrativa

A equipe acadêmico-administrativa responsável pela execução do curso será composta por:

- coordenador de curso;
- professores pesquisadores conteudistas;
- professores coordenadores de disciplina;
- tutores a distância;
- servidores técnico-administrativos na entidade executora;
- coordenador de pólo;
- tutores presenciais;
- servidor técnico-administrativo para cada pólo.

a) Corpo Docente

Coordenação CEAD:

Profa. Eliane Garcia Rezende

Mestre em Epidemiologia pela UFMG

Coordenação do Curso:

Profa. Keila Bossolani Kiill

Mestre em Educação pela UFSCar

Tabela 4 – Corpo docente vinculado ao curso.

Membros da equipe	Área atuação	Titulação
Artur Justiniano Roberto Junior	Físico	Doutor
Daniela Aparecida Eufrásio	Língua Portuguesa	Mestre
Eliane Garcia Rezende	Nutricionista	Mestre
Éric Batista Ferreira	Agronomia	Doutor
Érica Valéria Alves	Educação	Doutor
José Maurício SF Silva	Bioquímica	Doutor
Keila Bossolani Kiill	Educação	Mestre
Luiz Eduardo da Silva	Ciência da Computação	Mestre
Maria Gabriela N. Campos	Engenharia Química	Doutor

Será indispensável que a UNIFAL-MG estabeleça a contratação de professores para completar o quadro de docentes necessários ao andamento do curso. Considerando a expansão por que passa a UNIFAL-MG no atual momento, a equipe de elaboração deste projeto entende ser possível sanar esta necessidade com a liberação de novas vagas para a Instituição prometidas pelo MEC.

b) Corpo de Técnicos Administrativos

Os servidores Técnicos Administrativos para o CEAD, necessários para atender às demandas do curso serão subdivididos em equipes, tais como: Equipe pedagógica; Equipe de revisores didáticos; Equipe de edição.

Para as atividades no pólo, serão necessários pelo menos quatro categorias de servidores como exposto na Tabela 5.

Tabela 5 – Pessoal técnico-administrativo no pólo

Nome	Cargo	Titulação
A definir	Coordenador do Pólo	A definir
A definir	Tutor presencial	A definir
A definir	Secretária	A definir
A definir	Bibliotecário	A definir
A definir	Suporte técnico	A definir

8.2 Capacitação e Treinamento

A capacitação dos profissionais envolvidos será necessária abordando principalmente dois importantes aspectos: a) a metodologia para educação a distância e b) a elaboração de material didático e mídias que atenda esta modalidade educacional. Uma semana de vivência no CEDERJ esta prevista para 6 professores envolvidos no curso.

Todos os profissionais envolvidos com o desenvolvimento do curso receberão capacitação e atualização da prática pedagógica em EAD que atendam às necessidades do curso. A proposta de capacitação ocorrerá conforme cronograma previamente estabelecido previsto para segundo semestre de 2007 e início de 2008.

8.3 Atribuições dos Membros da Equipe

Coordenador de Curso:

O coordenador do curso tem como competências planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com o CEAD e a equipe pedagógica. Será responsável por diversas ações de cabendo-lhe a tarefa de proceder à:

- auxiliar na organização e operacionalização dos cursos, horários, disciplinas, turmas e professores;
- aplicar os princípios da organização didática e do regulamento de ensino;
- realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes no processo ensino e aprendizagem no que concerne à avaliação de rendimentos, avaliação do desempenho docente e avaliação do curso envolvendo docentes, estudantes e coordenadores;

- realizar reuniões sistemáticas junto ao grupo de professores pesquisadores conteudistas e tutores;
- participar das atividades de discussão e de elaboração dos documentos necessários à implantação e desenvolvimento do curso;
- supervisionar a execução do projeto pedagógico do curso, procurando solucionar problemas que por ventura surjam e encaminhando-os a órgãos superiores, quando se fizer necessário;
- acompanhar o processo de avaliação utilizado pelos professores em consonância com o plano de curso e o projeto político pedagógico;
- incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos;
- participar das reuniões dos colegiados, conselhos e grupos relacionados ao curso;
- fazer circular entre os interessados, informações oficiais e de eventos relativos ao curso;
- acompanhar, registrar e divulgar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- elaborar, junto aos profissionais técnicos e setores competentes o material de divulgação relacionado ao curso;
- participar das solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como aulas inaugurais, reuniões de recepção e/ou eventos da área que necessitem a presença do coordenador.

Professor conteudista:

Professor responsável pela elaboração de material didático a ser oferecido aos estudantes e por ministrar este conteúdo nos momentos presenciais. Este professor em associação com o coordenador de aprendizagem responderá as solicitações e dúvidas dos estudantes em relação ao conteúdo por ele ministrado.

Professores coordenadores de disciplina:

O professor é responsável por ministrar o conteúdo programado; coordenar atividades acadêmicas; incentivar e acompanhar os estudantes nas atividades acadêmico-científico-culturais; orientar os estudantes nas atividades didático-pedagógicas relativas ao curso; elaborar, quando necessário, material didático para suprir necessidades emergentes ao longo do processo ensino-aprendizagem; avaliar

sistematicamente os estudantes, o material didático e o processo de ensino-aprendizagem no decorrer do curso.

Tutor a Distância:

O tutor a distância atua na entidade executora sendo responsável por auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas programadas. Além disso, deve mediar a interação entre estudante e professor através das novas tecnologias de informação e comunicação adotadas pelo curso.

A tutoria à distância será realizada por meio de fax, telefone (0800) e Internet. O desenvolvimento do aluno é acompanhado a distância, em cada disciplina, por docentes de reconhecida competência e que compõem o quadro acadêmico das universidades públicas no Estado. Auxiliando esses professores há um corpo de tutores a distância composta de alunos de graduação nas últimas séries, pós-graduandos ou professores / pesquisadores atuando a distância nas universidades responsáveis pelos cursos.

Pessoal Técnico Administrativo:

A Equipe de Suporte técnico-pedagógico e gerenciamento de tecnologias de comunicação será responsável pela logística do curso assim cada grupo responderá por áreas de atuação tais como:

- Equipe pedagógica – que será responsável pelo acompanhamento pedagógico do material produzido nas diversas mídias;
- Equipe de revisores – responsável pela avaliação do formato de escrita para EAD e pela revisão gramatical;
- Equipe de edição – responsável pela formatação gráfica dos materiais impressos e dos materiais para *Web* e *CD-ROM*.

Tutor Presencial:

Professor responsável pela mediação de todo o desenvolvimento do curso frente aos estudantes. O tutor presencial atua no pólo e é responsável pela mediação entre os estudantes e o coordenador de pólo, entre, de um lado, o estudante e, do outro, o professor, o tutor a distância e a equipe gestora do curso (CEAD da UNIFAL-MG), atuando no esclarecimento de dúvidas, na coleta de informação sobre o andamento da aprendizagem e da frequência, além de ser

responsável pela motivação e apoio à participação do estudante em eventos acadêmico-científico-culturais.

Cabe a ele orientar e estimular os estudantes a cumprir suas tarefas em consonância com as diretrizes do curso. A tutoria presencial será realizada nos pólos, através de professores especialmente treinados para exercê-la, e será individual e grupal. A tutoria presencial individual estará disponível todos os dias da semana, inclusive aos sábados, e visará, sobretudo, a orientação de estudos e o acompanhamento do aluno na sua adaptação à modalidade de ensino. Terá o papel de ajudá-lo na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “aluno à distância”.

A tutoria presencial grupal ocorrerá sempre que as atividades das disciplinas exigirem trabalhos coletivos. Terá o papel de organização e dinamização dos grupos, estimulando o trabalho cooperativo. O atendimento individual se dará uma vez por semana ao aluno que a procure, mas também será grupal, organizando e promovendo o compartilhamento de experiências, o confronto das idéias, a formação de atitudes.

A tutoria será desempenhada por profissionais que demonstrem não só conhecimento do conteúdo da área, mas também competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos. Será não somente um professor, mas, sobretudo, um animador. Espera-se selecioná-los entre professores da rede de ensino, alunos das pós-graduações ou outros profissionais de nível superior que apresentem os requisitos citados.

Os Tutores Presenciais serão profissionais de nível superior, selecionados por concurso para atuarem nos pólos, com a função de acompanhar os alunos presencialmente. Ele deverá ser uma extensão do professor coordenador da disciplina, sendo por isso necessário que receba deste uma capacitação específica de conteúdo e orientação para o seu trabalho junto aos alunos. A comunicação permanente e estreita entre professor e tutor constitui-se fator imprescindível.

Por ser a pessoa que tem interação direta com os alunos, o tutor presencial é muito importante também como elemento motivador e de encorajamento para os alunos, entusiasmando-os e ajudando-os a manter a disciplina de estudo. Esses tutores participam da correção das avaliações à distância. Nos pólos regionais existirá ainda a figura do Tutor Coordenador, que se constitui na referência acadêmica de Área para os alunos. O tutor coordenador, além de ser tutor

presencial de uma disciplina, é a pessoa de referência para consulta e atendimento presencial no pólo, com uma carga horária de 15 horas semanais, estando assim disponível para o atendimento de demandas dos alunos e também dos demais tutores da área. Auxilia o diretor do pólo na organização acadêmica e da tutoria de sua área específica.

Coordenador do Pólo:

O coordenador do pólo atua no pólo sendo responsável pela manutenção da infra-estrutura do pólo, pelas atividades administrativas e acadêmicas necessárias ao desenvolvimento do curso, atuando como mediador entre, de um lado, o estudante e, do outro, o professor, o tutor a distância e a equipe do CEAD da UNIFAL-MG.

9. Outros recursos necessários dos municípios

Para o bom funcionamento do curso, solicitamos a cooperação dos Municípios conveniados a disponibilidade de custeio das despesas com palestrantes para a realização de seminários, disponibilidade de ambientes para a realização das atividades acadêmico-científica-culturais, ajuda para locomoção dos convidados, entre outras possíveis necessidades para o efetivo desenvolvimento da proposta.

10. Orçamento

O plano orçamentário para execução do curso esta disposto em planilhas próprias no Anexo 5.

11. Proposta de contrapartida

A estrutura física do CEAD da UNIFAL-MG conta com instalações para: ambiente recepção; sala da coordenação; sala de reuniões, laboratório de informática e sala de arquivos e distribuição de material. O CEAD possui uma secretaria acadêmica com móveis e equipamentos compatíveis com as demandas do momento. Atualmente, tem disponível 20 computadores com processadores Pentium IV, FAX, uma impressora laser e uma multifuncional. No processo de ampliação de suas atividades precisará de adequações em seu espaço físico e de seu acervo de moveis e equipamentos, buscando sempre atender a dinâmica de crescimento e desenvolvimento tecnológico exigido para a EAD.

Diante da proposta pedagógica do Curso de Química - Licenciatura modalidade a distância, visualizamos a necessidade de futuras contratações de professores e de técnicos administrativos para a UNIFAL-MG, capacitações específicas em EAD para a implementação desta proposta e investimentos na estrutura física e humana do CEAD Unifal virtual.

Em contrapartida, solicitamos à Secretaria de Educação à Distância (SEED-MEC) apoio ao desenvolvimento deste projeto de curso e dos projetos de pesquisa na modalidade de EAD que implantaremos, objetivando a melhoria da qualidade da oferta, bem como a divulgação de experiências construídas.

12. Outros recursos

Apontamos ainda a necessidade de aquisição de automóvel para transporte da equipe de EAD da UNIFAL-MG entre os pólos, a contratação de motorista para as atividades presenciais nos pólos. De acordo com a proposta, necessitaremos de recursos financeiros provenientes dos municípios para a realização das Atividades Acadêmico-científico-culturais a cada término de ano letivo.

13. Anexos

Anexo 1 – Ementário das Disciplinas da Dinâmica Curricular

Primeiro Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química I	120h
EMENTA	
A química no cotidiano. Aspectos macroscópicos. Conceito de molécula e de átomo. Teoria atômica. Classificação periódica. Conceito de estrutura molecular e de estrutura química. Ligação química. Forças intermoleculares. Estados da matéria.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Pré-Cálculo	75h
EMENTA	

Conjuntos numéricos: os conjuntos dos números naturais, inteiros e racionais. Irracionais e reais. Progressões geométricas e somas infinitas. Expansões decimais. Inequações simples. **Curvas no plano:** coordenadas no plano. Equação da reta, inclinação. Trinômio do segundo grau. Cônicas como lugares geométricos. **Polinômios em uma variável real:** funções polinomiais, operações com funções polinomiais. Raízes de um polinômio. Fatores irredutíveis de um polinômio. Fatoração. Relação entre as raízes e os coeficientes de um polinômio. Funções racionais e sua decomposição. **Funções numéricas:** funções reais de variável real, domínio, contradomínio e imagem. Operações com funções, composição de funções. Representação gráfica de uma função. Funções pares e ímpares. Funções monótonas. A inversa de uma função e seu gráfico. Funções exponenciais e logaritmo.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Introdução à informática e a EAD	75h
EMENTA	
<p>Hardware: princípio de funcionamento do computador, identificação dos principais componentes, montagem de um computador. Sistema operacional: conceito de sistema operacional, sistemas Windows* e Linux, instalação de programas. Internet: conceito de <i>Internet</i>, navegação, <i>sites</i> de busca, repositórios de programas, <i>sites</i> voltados para o ensino. E-mail: enviar e receber <i>e-mails</i>, arquivos anexados. Edição de texto: programas de edição de texto, edição de fórmulas. Planilhas: uso de planilhas eletrônicas, fórmulas e decisões lógicas, gráficos em planilhas. Gráficos e Multimídia: arquivos de imagem (gof, jpg, etc.), arquivos de som, multimídia, <i>flash</i>. Hipertexto: conceituação, HTML, editores e <i>browsers</i>.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Inglês Instrumental	45h
EMENTA	
<p>Leitura e compreensão de textos acadêmicos escritos em inglês. Estratégias de leitura e estruturas básicas da língua inglesa necessárias à interação autor-texto-leitor. Técnica e prática de elaboração de resumos em português de textos acadêmicos escritos em inglês. Resumo como estratégia de compreensão de textos. Estrutura retórica de textos acadêmicos.</p>	

Segundo Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química II	120h
EMENTA	
Fontes de combustíveis: petróleo, cana de açúcar, carvão. Os combustíveis mais usuais: os hidrocarbonetos (alcanos, alquenos e alquinos), gás natural, os álcoois, carvão. Representação das reações de combustão: equações químicas, balanceamento de equações, estequiometria. A reação de combustão como fonte de energia: o que é energia? A relação energia-trabalho. O conceito de calor e a sua medida. Calorimetria. Termodinâmica: 1ª lei, energia interna; Entalpia de uma reação; Entalpia e energia de ligação. A energia liberada numa reação de combustão	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Cálculo I	75h
EMENTA	
Seqüências: definição de seqüências, convergência de seqüências. Funções: limites de funções e assíntotas. Continuidade de funções reais de uma variável real. Os teoremas básicos de continuidade (valor intermediário). Derivação: secantes e tangentes a gráficos de funções. A derivada: definição, propriedades, representação geométrica e taxas de variação. Tangentes e normais a gráficos de funções. O teorema do valor médio. Funções inversas e implícitas. Derivadas de ordem superior, velocidade e aceleração no movimento retilíneo uniforme. Problemas de máximos e mínimos. Regra de L'Hospital. Funções trigonométricas inversas. Integração: definição de integral e propriedades elementares. Técnicas de integração: integração por partes, por substituição simples e trigonométricas; integração por fração parcial.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Fundamentos da Educação I	60h
EMENTA	
Ementa: Conhecimento: produção, formas e estratégias de avaliação. Saber e poder. Homem: visões histórica, filosófica, sócio-antropológica e psicológica. Educação e sociedade: concepções e conflitos. Estado e educação: ideologia, cidadania e globalização.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Português Instrumental I	60h
EMENTA	
<p>Ementa: A comunicação: elementos. Linguagem: língua e fala. Funções da linguagem. Níveis de língua. Conceito de certo e errado. Problemas de investigação científica e tarefas da sociolingüística no Brasil. Denotação e conotação. Estilo: conceito e qualidades. O estilo e o contexto. Frase e estrutura frasal. Técnicas de análise e de síntese de texto. Elaboração de textos. Concordância gramatical e estilística. Gramática e estilística do texto.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Introdução às Ciências Físicas I	30h
EMENTA	
<p>O método científico. Ótica Geométrica. Noções introdutórias de Astronomia e de mecânica da partícula. A observação experimental e realização experimental de medidas.</p>	

Terceiro Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química III	90h
EMENTA	
<p>Estudo de gases. Conceito de ácido-base. Equilíbrio químico. Reações de oxi-redução. Compostos organo-halogenados: estrutura e propriedades. Aldeídos: estrutura e propriedades. Compostos aromáticos: estrutura e propriedades. Soluções. Metais representativos, de transição e seus íons. Compostos organo-metálicos. 2^a e 3^a Leis da termodinâmica.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Cálculo II	75h
EMENTA	
<p>Equações diferenciais de primeira ordem: definição e resolução das equações com separação de variáveis. Fator integrante: definição e resolução de equações diferenciais lineares não homogêneas. Modelos de processos químicos envolvendo equações</p>	

diferenciais. **Equações diferenciais ordinárias lineares, de segunda ordem, com coeficientes constantes:** definição, estudo das equações homogêneas, estudo das equações não homogêneas e o método dos coeficientes a determinar. Modelos de processos químicos envolvendo equações diferenciais lineares de segunda ordem. **Curvas e vetores no plano:** definição de funções vetoriais. Equações paramétricas das principais curvas: reta, parábola, elipse, hipérbole e círculo. **Vetores no espaço tridimensional e geometria analítica sólida:** coordenadas e vetores no espaço tridimensional. Retas e planos. Cilindros e superfícies de revolução. Superfícies quadráticas. **Funções de duas variáveis:** definição de domínio e gráfico. Limites, continuidade e a regra de cadeia. Curvas de nível. Derivadas direcionais e gradiente. Plano tangente à reta normal à superfície. Diferencial de uma função de duas variáveis. **Funções de três variáveis:** extensão dos conceitos anteriores ao caso de funções de três variáveis. Superfície de nível. Plano tangente à superfície de nível. **Máximos e mínimos de funções de duas e três variáveis:** definições de valor máximo absoluto, valor mínimo absoluto, valor máximo relativo, valor mínimo relativo e ponto crítico. Teste da derivada segunda para determinar máximos e mínimos relativos. Máximos e mínimos condicionados. Multiplicadores indeterminados de Lagrange.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Fundamentos da Educação II	60h
EMENTA	
Processos de escolarização: espaços, tempos, saberes, materiais e agentes. Escola: dispositivos de inclusão e de exclusão. O educador em formação e em ação: acesso, controle, gênero, pauperização, valorização e interatividade.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Prática de Ensino I	60h
EMENTA	
Ementa: Educação. Pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Formação, memória e experiência a serviço da construção da identidade do professor. O cotidiano escolar e os desafios da prática docente. Novas exigências do trabalho escolar. Organização, implementação e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Introdução às Ciências Físicas II	30h
EMENTA	
O método científico. Conceitos básicos de termometria e eletricidade. A observação experimental e a realização de medidas.	

Quarto Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química IV	60h
EMENTA	
Métodos de separação e purificação: destilação, extração, recristalização. Adsorção Cromatografia. Estudo e reconhecimento de íons. Dissociação e ionização de eletrólitos fracos. Solubilidade e produto de solubilidade. Atividade, coeficiente de atividade e força iônica. Conceito de pH. Análise de sais inorgânicos. Fundamentos de barimetria e determinações barimétricas. Fundamentos da titrimetria e determinações titrimétricas. Análise de água.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Cálculo III	75h
EMENTA	
Função implícita, função inversa. Derivada de ordem n de funções implícitas. Campo escalar e campo vetorial. Linhas de campo. Equações diferenciais das linhas de campo. Operadores diferenciais: gradiente, divergente, rotacional. Combinação de operadores. Identidades. Operações diferenciais de segunda ordem. O potencial escalar, o potencial vetorial. Laplaciano em coordenadas cilíndricas e esféricas. Coordenadas curvilíneas. Operações vetoriais em coordenadas curvilíneas. Integral dupla, integral tripla: aplicações (volume, área, massa). Integral paramétrica: regra de Leibnitz. Integral de linha no plano. Integral de linha como integral de vetor. Teorema de Green. Independência de trajetória. Domínio multiplamente conexo. Extensão do teorema de Green para domínios multiplamente conexos. Integral de linha no espaço. Curvas e superfícies do espaço. Superfícies orientáveis. Integral de superfície. Teoremas de Gauss, de Stokes e suas aplicações. Fórmulas de Green.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Fundamentos da Educação III	60h
EMENTA	
Fundamentos e aspectos sociológicos da educação. Fundamentos e aspectos antropológicos da educação. Sociologia da educação no Brasil. Antropologia, educação e diversidade cultural no Brasil.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Prática de Ensino II	75h
EMENTA	
Conhecendo e preparando os alunos. A trajetória escolar dos alunos. As técnicas de entrevista e a observação participante. O cotidiano das escolas do ensino fundamental e médio. O professor reflexivo. O projeto político-pedagógico. A educação continuada de professores: formas e cenários.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Física I A	60h
EMENTA	
Cinemática do ponto material. Movimento linear. Colisões. Conservação de energia.	

Quinto Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química V	90h
EMENTA	
O processo de fotossíntese e a conversão de dióxido de carbono. Química do nitrogênio e do fósforo. Química dos compostos de coordenação. Compostos organo-halogenados. Química descritiva de óxidos e sais.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química VI	90h
EMENTA	
Estrutura e reatividade de aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, aminas, amidas	

e amino-ácidos. Carboidratos. Princípios de estereo-química. Lipídios e glicídios. Peptídeos e proteínas. Nucleotídeos e ácidos nucléicos. Métodos analíticos. Aditivos e conservantes para alimentos.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de Educação IV	60h
EMENTA	
Práticas escolares. Desafios educativos. Saber do educando e saber escolar. Multiculturalismo e diversidade cultural.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Prática de Ensino III - Métodos e Técnicas de Avaliação	60h
EMENTA	
Conceitos, métodos, técnicas e medidas de avaliação. Paradigmas quantitativo e qualitativo. Críticas e perspectivas. O estado da questão.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Física I B	60h
EMENTA	
Cinemática e dinâmica de rotação. Oscilação e Ondas.	

Sexto Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química VII	75h
EMENTA	
Reações de substituição nucleofílica, substituição eletrofílica, adição, eliminação e radicalares. Radioquímica.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Física II	60h
EMENTA	
Mecânica dos fluidos. Termodinâmica. Acústica. Gravitação.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química VIII	90h
EMENTA	
Produtos naturais de origem vegetal e animal. Corantes. Aspectos estruturais e nomenclaturas de compostos inorgânicos. Estado sólido: simetria, estrutura cristalina. Solubilidade de compostos inorgânicos. Propriedades físico-químicas dos minerais. Radioatividade e séries radioativas.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Processo de Ensino e Aprendizagem de Química do Ensino Médio I	60h
EMENTA	
A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado. Projetos de estágios supervisionados. Noções sobre cultura, ciência e formas de produção de conhecimento químico e conhecimento escolar. Sobre a linguagem, medição e o processo de elaboração de significados. Análise de episódios de ensino trazidos pelos licenciandos. Sobre a noção de atividade de ensino. Os eixos conceituais, temáticos e da atividade na organização e planejamento do ensino.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado I	60h
EMENTA	
Participação em sala de aula, como observador crítico de aulas de Química. Prática supervisionada em sala de aula. Elaboração de relatório conteúdo-planejamento, com descrição das atividades, resultados obtidos e apreciação crítica.	

Sétimo Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química IX	105h
EMENTA	
Caráter metálico. Estrutura e propriedades dos metais. Equilíbrio de fase. Eletroquímica. Sistemas coloidais. Vidros especiais. Materiais cerâmicos. Síntese e caracterização de polímeros. Relações estrutura/propriedade de polímeros.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Física III A	45h
EMENTA	
<p>Eletricidade: a lei de Coulomb, campo elétrico. Lei de Gauss, potencial elétrico. Condutores e isolantes. Medidas elétricas: corrente elétrica, ddp, resistências; resistores e capacitores – associações em série e em paralelo, circuito RC. Análise de dados experimentais: demonstração e uso do método de ajuste por mínimos quadrados para o caso linear.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
TCC I	30h
EMENTA	
<p>Elaboração do trabalho de conclusão de curso.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Processo de Ensino e Aprendizagem de Química no Ensino Médio II	60h
EMENTA	
<p>A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado. Projetos de estágios supervisionados e desenvolvimento curricular. Análise de episódios de ensino trazidos pelos licenciados. Planejamento de módulos temáticos de ensino. Elaboração de material de apoio às atividades de ensino. Avaliação e reflexão sobre a prática de ensino.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado II	90h
EMENTA	
<p>Participação em sala de aula, como observador crítico de aulas de Química. Prática supervisionada em sala de aula. Elaboração de relatório conteúdo-planejamento, com descrição das atividades, resultados obtidos e apreciação crítica.</p>	

Oitavo Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química X	45h
EMENTA	
A indústria química. Exemplos de processos químicos envolvendo produção de alimentos, produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, etc. Controle e reaproveitamento de rejeitos industriais. A indústria de reciclagem.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química XI	60h
EMENTA	
Esta disciplina tem por finalidade discutir os assuntos mais atuais e como eles se relacionam com a química, permitindo assim ao aluno melhor se informar e se posicionar em relação a temas que dizem respeito diretamente à sua qualidade de vida e ao bem-estar social. Exemplos: clonagem, teste de DNA, células tronco, produtos transgênicos, nanotecnologia, etc.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Evolução da Química	30h
EMENTA	
Panorama geral do desenvolvimento do conhecimento sobre a transformação da matéria. A Química como ciência. Aspectos da história da Química. Perfil do profissional em Química e suas áreas de atuação.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Instrumentação para a Química do Cotidiano I	45h
EMENTA	
Sensibilizar e desenvolver no aluno a capacidade de perceber a presença de Química no cotidiano, e assim poder realizar experimentos de execução simples e de baixo custo.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado III	120h
EMENTA	
Participação em sala de aula, como observador crítico de aulas de Química. Prática supervisionada em sala de aula. Elaboração de relatório conteúdo-planejamento, com descrição das atividades, resultados obtidos e apreciação crítica.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Física III B	45h
EMENTA	
Magnetismo: campo magnético. Lei de Ampère e de Biot-Savart. Lei de Faraday, propriedades magnéticas da matéria, indutância. Lei de Ampère-Maxwell, correntes de deslocamento. Medidas elétricas: indutores – circuitos de corrente contínua e alternada; impedância.	

Nono Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Química XII	30h
EMENTA	
Estudo de novos materiais, novas técnicas e introdução à química forense.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Instrumentação para a Química do Cotidiano II	45h
EMENTA	
Sensibilizar e desenvolver no aluno e capacidade de perceber a presença de Química no cotidiano, e assim poder realizar experimentos de execução simples e de baixo custo.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado IV	135h
EMENTA	
Participação em sala de aula, como observador crítico de aulas de Química. Prática	

supervisionada em sala de aula. Elaboração de relatório conteúdo-planejamento, com descrição das atividades, resultados obtidos e apreciação crítica.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
TCC II	90h
EMENTA	
Elaboração do trabalho de conclusão de curso.	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

4.1. Referências de Química.

- CAREY, F.A. **Organic Chemistry**. 2^a ed. New York: McGraw-Hill, 1992.
- BURTON, G. et. al. **Chemical Storylines**. Oxford: Heinemann, 1994.
- SOLOMNS, T.W.G. **Química Orgânica** vol 1-2. 7^a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.
- ATKINS, P.; JONES, L., **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- PAVIA, D.L. et. al. **Introduction to Organic laboratory Techniques**. 3^a ed. New York: Saunders Colege Publishing, 1999.
- MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R.M.V.; **Manual de soluções, reagentes e solventes: padronização, preparação, purificação**. 2^a ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2001.
- MORRISON, R.T.; BOY, R.N. **Organic Chemistry**. 6^a ed. New York: Prentice Hall, 1992.
- STREITWIESER, A. et. al. **Introduction to Organic Chemistry**. 4^a ed. New York: MacMillan Publishing Company, 1992.
- FURNISS, B.S. et. al. **Vogel's Textbook of Practical Organic Chemistry**. 5^a ed. New York: Longman Scientific, 1994.
- SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F.X., **Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos**. 7^a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.
- ALENCASTRO, R.B., MANO, E., **Nomenclatura de Compostos Orgânicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- LIDE, D.R. **Handbook of Chemistry and Physics**. 78^a ed. CRC Press, 1997.

13. DEVLIN, T.M. **Biochemistry with Clinical Correlations**. 5^a ed. John Wiley & Sons, 2002.
14. PRATT, C.N. et. al. **Fundamentos de Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
15. JONES, C.J.; VARGAS, M.D. **A Química dos Elementos dos Blocos d e f**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
16. LEHMAN, D.D.; SACKHEIM, G.I. **Química e Bioquímica para Ciências Biomédicas**. 8^a ed. São Paulo: Manole, 2001.
17. KOTZ, J.C., TREICHEL JR., P. **Química e Reações Químicas**. 3^a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.
18. BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. **Química Geral**. 2^a ed. São Paulo: Markron Books, 1994. (v. 1)
19. BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. **Química Geral**. 2^a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986. (v. 2)
20. ATKINS, P.W.; JONES, L.L., **Princípios de Química**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
21. MAHAN, B.M.; MYERS, R.J. **Química: um curso universitário**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.
22. ATKINS, P.; JONES, L. **Chemistry: Molecules, matter and change**. 4^a ed. New York : W. H. Freeman and Company, 2000.
23. CHANG, R. **Chemistry**. 5^a ed. New York: McGraw-Hill, 1994.
24. MALONE, L.G. **Basic Concepts of Chemistry**. 4^a ed. New York: John Wiley & Sons, 1994.
25. JOLLY, W.L. **Modern Inorganic Chemistry**. 2^a ed. New York: McGraw-Hill, 1991.
26. MIESSLER, G.L.; TARR, D.A. **Inorganic Chemistry**. 3^a ed. New York: Prentice Hall, 2003.
27. Wells, A.F. **Structural Inorganic Chemistry**, 5^a ed. London: Claredon Press, Oxford, 1984.
28. Costa, P. et al. **Ácidos e Bases em Química Orgânica**. São Paulo: Bookmen, 2005.
29. Vogel, A.I. **Química Analítica Qualitativa**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.
30. Delmo, S.; Vaitsman A.; Bittencourt, A. **Ensaio Químicos Qualitativos**. São

- Paulo: Editora Interciência, 1995.
31. Charlot, G. **Análisis Cualitativo Rápido de Cationes e Aniones**. Madrid: Ed. Alhambra, 1979.
 32. Curtman, L.G. **Análisis Químico Cualitativo**. Barcelona: Manuel Marin y Cia. Editores, 1981.
 33. Feigl, I. **Análisis Cualitativo Mediante Reacciones a la Gota**. Madrid: Ed. Paraninfo, 1949.
 34. Charlot, G. **Química Analítica Cualitativa**. Aguilar S. de Ediciones: Madrid, 1967.
 35. Quagliano, J.V.; Vallarino, L. **Química**. Rio de Janeiro: editora Guanabara-Koogan, 1992.
 36. Russel, J.B. **Química Geral**. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1989,.
 37. Harris, D.C. **Análise Química Quantitativa**. 5^a. ed. São Paulo: Editora LTC, 1991.
 38. Skoog, D.; West, D.M.; Holler, F.J. **Fundamentos of Analytical Chemistry**. New York: Saunder College Publishing, 2002.
 39. Ohlweiler, O.A. **Química Analítica Quantitativa**. São Paulo: Editora LTC, 2001.
 40. Vogel, A. I. **Química Analítica Quantitativa**. 5^a ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 1982.
 41. Ayres, G.H. **Analisis Químico Cuantitativo**. 2^a. ed. Buenos Aires: Ed. Del Castillo S.A., 1970.

4.2. Referências de Física Básica.

1. Halliday, D.; Resnick, R. **Fundamentos de Física**. 7^a. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, vols. 1, 2, 3 e 4, 2006.

4.3. Referências de Cálculo.

1. Ávila, G.S.S. **Cálculo**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, vols. 1,2, e 3, 2003.
2. Swokowski, E.W. **Cálculo com Geometria Analítica**. 2^a. ed. São Paulo: Makron Books, vol. 1, 1994.

3. Guidorizzi, H.. **Um Curso de Cálculo Diferencial e Integral**. São Paulo: Ed. LTC, vols. 1,2 e 3, 1986.

4.4. Referências de Filosofia da Ciência.

1. CHRSHOLM, R. **Teoria do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
2. FEYERABEND, P. **Contra o Método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
3. HEMPEL, C.G. **Filosofia da Ciência Natural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
4. KUHN, T.S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
5. LAKATOS, I.; MUSGRAVES A. **A crítica do desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: EDUSP, 1973.
6. MANNHEIM, K. **Ideologia e Utopia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
7. POPPER, K.R. **Conjecturas e Refutações**. Brasília: UnB, 1980.
8. SCHAFF, A. **História e Verdade**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

4.5. Referências de Didática.

1. ANDRÉ, J.E.D; OLIVEIRA, M.R. **Alternativas no Ensino de Didática**. Campinas: Papirus, 1997.
2. CANDAU, V.M. **A Didática em Questão**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
3. CONDAU, V.M. **Rumo a uma Nova Didática**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 1989.
4. Candau, V.M. **Magistério: construção cotidiana**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
5. DEL PRIORE. M. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.
6. GAMA, Z.J. **Avaliação na Escola de 2º Grau**. Campinas: Papirus, 1993.
7. MCLAREN, P.L. **A vida nas Escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
8. NUNES, C.Z. **Escola e cidadania: aprendizado e reflexão**. Salvador: UFBA, 1990.
9. NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Porto: Editora Porto, 1994.
10. NÓVOA, A. **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Publicações Dom

Quixote, 1995.

11. PATTO, M.H.A. **Produção do fracasso escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.
12. GONÇALVES, M.A.R. **Educação e Cultura: pensando em cidadania**. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.
13. VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 15^a ed. Campinas: Papyrus, 2002.

4.6. Referências de História da Educação.

1. Almeida, J.R.P. de. **História da Instrução Pública no Brasil (1500-1889)**. São Paulo: Ed. PUC, 2000.
Brasília: Editora INEP/MEC
2. Azevedo, F.A. **Transmissão da Cultura**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1987.
3. Carvalho, M. M. C. **A Escola e a República**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1979.
4. Cunha, L.A. **Educação, Estado e Democracia no Brasil**. São Paulo: Ed. Cortez, 1990.
5. Faria Filho, L.M. (org). **Educação, Modernidade e Civilização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
6. Fávero, M.L.A. **UNE em Tempos de Autoritarismo**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1985.
7. Gadotti, M. **História das Idéias Pedagógicas** Rio de Janeiro: Editora Ática, 1988.
8. Ghiraldelli, J.P. **História da Educação**. São Paulo: Editora Cortez, 1983.
9. GUIRARDELLI, P.R. **Pedagogia e Luta de Classes no Brasil**. São Paulo: Editora Humanidades, 1991.
10. Gondra, J.G. & Carvalho, M.M.C. (orgs). **Pesquisa Histórica: Retratos da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1997.
11. Mello, G.N. **Escola Nova, tecnicismo e Educação Compensatória**. São Paulo: Editora Loyola, 1991.
12. Lopes, E.M.T. **Perspectivas Históricas da Educação**. São Paulo: Editora

- Ática, 1985.
13. Mattos, L.A. **Primórdios da Educação no Brasil. O Período Heróico: 1549 a 1570**. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Aurora, 1988.
 14. Nagle, J. **Educação e Sociedade na Primeira República**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1997.
 15. Nunes, C. e Carvalho, M.M.C. **Historiografia da Educação e Fontes**. Caxambu: Cadernos ANPED, 1982.
 16. Petitat, A. **Produção da Escola & Produção da Sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
 17. Romanelli, O. **História da Educação no Brasil**. 3ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
 18. Souza, C.P. **História da Educação: Processos, Práticas e Saberes**. São Paulo: Escrituras, 1993.
 19. Veríssimo, J. **A Educação Nacional**. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
 20. Vidal, D. & Hilsdorf, J.L. **500 anos – Tópicos em História da Educação**. São Paulo: EDUSP, 1998.
 21. Xavier, M.E.S.P. **Poder Político e Educação de Elites**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.
 22. Xavier M.E.S.P.et al. **História da Educação – A Escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1995.

4.7. Referências de Filosofia da Educação.

1. Bicudo, M.A. **Fundamento Éticos da Educação**. São Paulo: Editora Cortez, 1999.
2. Bollnow, O.F. **Pedagogia e filosofia da Existência**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.
3. Brandão, C.R. (org.) **O Educador: vida e morte – escritos sobre uma espécie em perigo** Rio de Janeiro: Edições Graal, 2002.
4. Bransão, C.R. **O que é Educação**. 25ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 2005.
5. Chauí, M. **O que é Ideologia**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 2004.

6. Freitas, B. **Escola, Estado e Sociedade**. 4ª ed. São Paulo: Editora Moraes, 1998.
7. Gadotti, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Editora Ática, 1997.
8. Guiraldelli Jr., P. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Editora Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 2000.
9. Kneller, G.F. **Introdução à filosofia da Educação**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2002.
10. Libânio, J.C. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Editora Loyola, 1991.
11. Mendes, D.T. (coord). **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
12. Mendes, D.T. **Filosofia Política da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: UFRJ / Fundação Universitária José Bonifácio, 1997.
13. Paviani, J. **Problemas de Filosofia da Educação**. 4ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.
14. Piletti, C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Ática, 1998.
15. Rodrigues, N. **Lições do Príncipe e outras Lições**. São Paulo: Autores Associados, 1997.
16. Saviani, D. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1999.
17. Severino, A.J. **A filosofia Contemporânea no Brasil: conhecimento, Política e Educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.
18. Suchodolski, B. **A Pedagogia e as Grandes Correntes filosóficas – Pedagogia da Essência e Pedagogia da Existência**. Lisboa: Livros Horizonte, 1998.

4.8. Referências de Sociologia da Educação.

1. Petitat, A. **Produção da Escola, Produção da sociedade: análise Sócio-Histórica de Alguns Momentos Decisivos da Evolução Escolar no Ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
2. Durkheim, E. **Educação e sociologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora Melhoramentos, 2003.

3. Silva, T.T. **O que se Produz e o que se Reproduz em Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
4. Forquin, J.C. (org.) **Sociologia da Educação: dez anos de Pesquisa**. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

4.9. Referências de Estrutura e Funcionamento da Escola de Ensino Fundamental e Médio.

1. Alves, N. **Formação de Professores: Pensar e Fazer**. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.
2. Brasil – **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9394/94. Rio de Janeiro: Pargos, 1996.
3. Buffa, E. e Nosella, P. **A Educação Negada: Introdução ao Estudo da Educação Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Ed. Cortez, 2001
4. Cunha, L.A. **Educação. Estado e Democracia no Brasil**. Niterói: Ed. Cortez / Ed. UFF, 1999.
5. Demo, P. **A Nova LDB: Ranços e Avançados**. São Paulo: Papyrus, 2001.
6. Fávero, O. (org). **A Educação noas constituintes Brasileiras (1823-1988)**. São Paulo: Autores Associados, 2000.
7. Fernandes, F. **O Desafio Educacional**. Campinas: Ed. Cortez/Autores Associados, 1997.
8. Fonseca, D.M. (org.) **Administração Educacional: Um Compromisso Democrático**. Campinas: Papyrus, 1997.
9. Freitag, B. – **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Moraes, 1997.
10. Gentili, P., Silva, T.T. (org.). **Neoliberalismo: Qualidade Total e Educação. Visões Críticas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
11. SILVA, T., GENTILI, P. (Orgs). **Escola S.A.: Quem Ganha e Quem Perde no Mercado Educacional do Neoliberalismo**. Brasília: CNTE, 1997.
12. Saviani, D. **Política e Educação no Brasil**. São Paulo: Editora Cortez, 1997.
13. Silva, L.H.; Silva, J.C. **Paixão de Aprender II**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.
14. Souza, H. **Escritos Indignados: Democracia e Neoliberalismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora/IBASE, 1995.
15. Vários. **Carta Brasileira da Educação Democrática**, in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, 67 (156): 403410, maio/ago, 1987.

Anexo 2 - Currículos: Equipe de Professores

Além das 02 (duas) vagas de professores cedidas pela UAB-MEC/CAPES para o preenchimento inicial do quadro docente do Curso de Química - Licenciatura a distância (Anexo 6), os docentes da UNIFAL-MG abaixo relacionados deverão compor a matriz para os dois primeiros semestres do curso.

Artur Justiniano Roberto Júnior

Possui graduação em Física pela Universidade Federal de Viçosa (1996), mestrado em Astrofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1999) e doutorado em Astrofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2004). Professor da Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e Pós Doutorado pelo Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA). Coordenador das atividades de ensino e divulgação de Astronomia no Observatório Municipal Áreis. Tem experiência nas áreas: Astrofísica Estelar e ensino de Física e Astronomia, atuando principalmente nos seguintes temas: Variáveis Cataclísmicas, Fotometria no Infravermelho, Astronomia no ensino fundamental e ensino de Física.

Última atualização do currículo em 25/11/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/6122155083160820>

Daniela Aparecida Eufrásio

Possui bacharelado e licenciatura plena em Letras, nas habilitações de Lingüística e Português. Concluiu a graduação em 2003, na Universidade de São Paulo (USP). Coursou o mestrado na Faculdade de Educação da USP, durante os anos de 2005 e 2007. Na dissertação de mestrado, pesquisou sobre modos de realização da pesquisa durante a graduação, focalizando a reflexão sobre as contribuições que a mesma trazia para a formação do graduando em Letras, em especial, no ponto em que lhe concerne a atuação enquanto professor de língua portuguesa do ciclo básico. Ministra as disciplinas Língua Portuguesa e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa na Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Como

principais linhas de pesquisa, circunda os seguintes temas: produção no ensino superior, leitura e produção textual, ensino de língua materna, ensino de literatura e formação de professor. Atualmente, integra o "GEPPEP" - Grupo de Estudos e Pesquisa "Produção Escrita e Psicanálise", que se reúne na Faculdade de Educação da USP, duas vezes a cada mês. O grupo focaliza a reflexão sobre as relações entre escrita e singularidade. Os participantes desenvolvem atividades de pesquisa nas áreas de Letras, Lingüística e Educação, dentre os quais estão os professores Valdir Heitor Barzotto (USP), Cláudia Rosa Riolfi (USP), Emerson de Pietri (USP) e Marisa Grigoletto (USP).

Última atualização do currículo em 24/09/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/2268213742634853>

Eliane Garcia Rezende

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (1991), graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto (1995) e mestrado em Medicina Veterinária, área de concentração Epidemiologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002). Atualmente é professor assistente nível 3 da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Educação Nutricional, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Nutricional, Ética, Avaliação Nutricional Bioquímica (interpretação de provas laboratoriais), Interação entre Drogas e Nutrientes, Saúde Coletiva, Anemia, Transtornos Alimentares.

Última atualização do currículo em 18/07/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/3092090222515606>

Éric Batista Ferreira

Professor da Universidade Federal de Alfenas. Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (2002), mestrado em Agronomia(Estatística e Experimentação Agropecuária) pela Universidade Federal de Lavras (2004) e doutorado em Estatística e Experimentação Agropecuária pela Universidade Federal de Lavras (2007). Atualmente é professor da Fundação de Apoio ao Ensino,

Pesquisa e Extensão e estágio de pós-doutoramento da Universidade Federal de Lavras. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Estatística Multivariada Aplicada à Análise Sensorial de Alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: laticínios, controle de qualidade, modelos mistos, regressão aleatória e agronomia.

Última atualização do currículo em 17/11/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/9965398009651936>

Érica Valéria Alves

Possui graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (1994), mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1999) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Educação Matemática, com ênfase em Psicologia da Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação matemática, solução de problemas, psicologia da educação matemática, formação de professores, ensino de matemática, habilidades matemáticas e avaliação de habilidades.

Última atualização do currículo em 17/08/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/7143903404972931>

José Mauricio Schneedorf Ferreira da Silva

Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1990), com doutorado direto em Bioquímica e Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998), e estágio recém-doutor pela Fundação Universidade Federal de Viçosa (2000), é atualmente professor adjunto da Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais. Tem experiência na área de Bioquímica, atuando principalmente nos seguintes temas: bioeletroquímica e bioenergética, quefir e probióticos simbiotes, físico-química de macromoléculas e interação ligante-biopolímero, e educação em bioquímica.

Última atualização do currículo em 14/08/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/0436922594542722>

Keila Bossolani Kiill

Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade de São Paulo (2001), graduação em Bacharelado Em Química pela Universidade de São Paulo (2001) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2004). Atualmente é professor da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Formação Inicial e Continuada de Professores de Química.

Última atualização do currículo em 13/11/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/3094025825865221>

Luiz Eduardo da Silva

Possui graduação em Bacharelado Em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1990) e mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (1999). Atualmente é professor assistente da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Processamento Gráfico (Graphics), atuando principalmente nos seguintes temas: processamento de imagens, compiladores e inteligência artificial.

Última atualização do currículo em 27/11/2008

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/5459510407019521>

Maria Gabriela Nogueira Campos

Concluiu o curso técnico em Bioquímica pela Escola Técnica Estadual Conselheiro Antônio Prado em 1996 e a graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas em 2002. Em 2003, ingressou no Doutorado Direto na Faculdade de Engenharia Química da Universidade Estadual de Campinas, tendo realizado estágio de doutorado na University of Texas Health Science Center at San

Antonio - USA entre os anos de 2005 e 2006. Em 2007, concluiu o Doutorado e ingressou na carreira de Pesquisador Científico, na Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio. Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Biopolímeros, atuando nos seguintes temas: blendas biodegradáveis, cristalização de proteínas, simulação e otimização de processos e, principalmente, desenvolvimento e caracterização de produtos à base de quitosana (membrana, gel, filme) para aplicação como biomateriais.

Última atualização do currículo em 26/11/2008

Endereço para acessar este CV

<http://lattes.cnpq.br/1741478379427600>

Anexo 3 – Concessão de vagas pela Secretaria de Educação à Distância à UNIFAL-MG

OFÍCIO Nº 324 SEED/CAPES/MEC

Brasília, 29 de setembro de 2008.

A Vossa Magnificência o Senhor Reitor
ANTÔNIO MARTINS DE SIQUEIRA
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL
End: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - Centro, Caixa Postal 221
Cep: 37130-000 Alfenas, MG

Magnífico Reitor

Aproveitamos para cumprimentá-lo e informar sobre o pleito de vagas para docentes e técnicos. Nosso principal objetivo é consolidar a implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB ao longo dos próximos 4 (quatro) anos. A primeira distribuição em 2008 contemplará 450 vagas para docentes e 250 vagas para técnicos.

As vagas para docentes, tem como objetivo fortalecer a capacidade de trabalho dos Centros, Institutos ou Faculdades que participam do esforço da oferta de cursos de formação inicial e continuada da UAB.

Entendemos que estes docentes devem ser inseridos no contexto do planejamento global da Instituição e que, o perfil do profissional demandado possa atender ao conjunto de atividades, tanto do ensino presencial, quanto a distância e as atividades de pesquisa e extensão.

Nesta etapa, conforme a matriz acordada pela ANDIFES, Vossa Universidade estará recebendo 04 vagas para docentes e 02 vagas para técnicos. As vagas de técnicos estão distribuídas nas seguintes carreiras: 01 Técnico de Nível Superior em Informática e 01 Assistente de Administração.

O argumento utilizado no pleito de vagas para técnicos, refere-se à necessidade de estruturar os núcleos operacionais de oferta de EAD. Neste contexto, sugerimos que estas vagas sejam distribuídas exclusivamente para o

Núcleo, Centro ou Secretaria de Educação a Distância da Universidade e para as Coordenações dos Cursos da UAB.

As vagas tanto para técnicos, quanto para docentes, estarão disponíveis para realização de concurso público com provimento em 3 de janeiro de 2009.

Neste sentido, sugerimos que para cada Centro, Instituto ou Faculdade seja distribuído um quantitativo de vagas proporcional ao esforço desenvolvido na oferta de cursos a distância nos Programas Pró-licenciatura Fase I e II e Sistema UAB, levando-se em conta também, o número atual de alunos matriculados nos cursos ofertados.

A observância destes parâmetros é muito importante para que possamos justificar a continuidade da distribuição de vagas previstas para os próximos 3 (três) anos.

Após a conclusão do processo interno de distribuição das vagas, é necessário que seja encaminhado Relatório de Distribuição de Vagas à Direção da UAB, para que possamos acompanhar o processo de implementação, tendo em vista à tomada de decisão referente às distribuições de vagas futuras.

Contando com Vossa inestimável colaboração agradecemos.

Respeitosamente,

CELSO JOSÉ DA COSTA
Diretor de Educação a Distância
UAB/CAPES/MEC

**CARLOS EDUARDO
BIELSCHOWSKY**
Secretário de Educação a Distância
SEED/MEC

Anexo 4 – Termo de Cooperação entre UNIFAL-MG e UAB.

MEC/FNDE

**TERMO DE COOPERAÇÃO
ANEXO I**

OBJETO:

Implementação e Oferta do 1º e 2º semestres do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, aprovado no âmbito do Edital UAB2 a ser ofertado pela Universidade Federal de Alfenas, no Âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS:

I – As partes acatam e se comprometem a cumprir o disposto neste Termo de Cooperação, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.666/97, no que couber, Decreto nº 93.872/86, Decreto nº 6.170/2007 e Decreto nº 6.439/2008.

II – A entidade ou o órgão executor se compromete a:

- a)** Promover a execução do objeto na forma e prazos estabelecidos;
- b)** Aplicar os recursos exclusivamente na consecução do objeto;
- c)** Assegurar o provimento tempestivo dos recursos complementares necessários à execução do objeto;
- d)** Permitir e facilitar ao FNDE o acesso a toda documentação, dependência e locais do projeto;
- e)** Comprovar o bom e regular emprego dos recursos recebidos, bem como dos resultados alcançados;
- f)** Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do objeto;
- g)** Manter o FNDE informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do objeto;
- h)** Prestar contas dos recursos, integrando as contas anuais a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC; e
- i)** Apresentar relatório descritivo, ao FNDE, ao final da execução.

Anexo 5 - Planilhas Orçamentárias

Itens		Quantidade	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
Diárias	Professor	72	R\$ 103,08	R\$ 7.421,76	Aprovado 72 diárias para 2 professores e 1 motorista em 3 encontros presenciais, por semestre nos 5 polos.
	Motorista	72	R\$ 85,92	R\$ 6.186,24	
	Coordenador de Tutoria	40	R\$ 103,08	R\$ 4.123,20	Aprovado diárias para o Coordenador de Tutoria em 2 encontros por semestre aos 5 polos. Sendo 2,5 diárias.
Material de Consumo	Material de Expediente	4	R\$ 400,00	R\$ 1.600,00	Aprovado o valor de R\$ 400,00, por Polo.
	Combustível	411	R\$ 2,80	R\$ 1.150,80	Aprovado 741 litros de combustível para Professores e Coordenador de Tutoria em 3 encontros presenciais aos 5 polos. Uma média de 10 Km/litro, onde o valor do litro é de R\$ 2,80.
Despesas com postagem		144	R\$ 61,80	R\$ 8.899,20	Aprovado 4 postagens de 45 KG por disciplina, no semestre, por polo.
Despesas com Aquisição de Bibliografia		18	R\$ 100,00	R\$ 1.800,00	Aprovado 2 exemplares por disciplina com valor unitário máximo de R\$ 100,00.
Despesas com Reprografia		7000	R\$ 0,15	R\$ 1.050,00	Aprovado 50 cópias por aluno/ano. Com o valor máximo de R\$ 0,15 cada.
Contratação de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		1	-	R\$ 4.526,56	Aluguel de carro, conforme solicitado pela IES
Contratação de Serviços de Terceiros - Pessoa Física		36	R\$ 900,00	R\$ 32.400,00	Aprovado 3 Pessoas, por curso - valor máximo para cada: R\$ 900,00 + 20% de encargos, sendo: 1 secretária; 1 suporte de rede; 1 apoio administrativo. Pagos por 12 meses.
		36	R\$ 180,00	R\$ 6.480,00	
TOTAL				R\$ 75.637,76	
AÇÃO 3 - PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA O 1º E 2º SEMESTRES					
Itens		Quantidade	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
Material de Consumo	Materiais	9	R\$ 100,00	R\$ 900,00	Aprovado R\$ 100,00 por disciplina, acrescido do valor de 2 tonners ao ano, com valor máximo de 350,00 cada tonner.
	Toners	2	R\$ 350,00	R\$ 700,00	
Despesas com postagem		1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	Aprovado o valor de R\$ 500,00 por ano e por curso.
Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.	Livros	1503	R\$ 19,00	R\$ 28.557,00	Aprovado 1503 exemplares, por disciplina para atender professores, alunos, coordenadores e tutores, no valor médio de R\$ 17,00 por livro de até 150 páginas.
	CDs	1260	R\$ 5,00	R\$ 6.300,00	Aprovado unidade de CDs, por disciplina para os alunos no valor de R\$ 5,00 por CD.
	Produção de vídeo-aula	9	R\$ 1.000,00	R\$ 9.000,00	Valor de R\$ 1.000,00 por disciplina para produção de vídeo-aula.
TOTAL				R\$ 45.957,00	
AÇÃO 8 - BOLSAS PARA O 1º E 2º SEMESTRES					
Itens		Quantidade	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
Coordenador de Tutoria		12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00	Bolsa para pagamento do Coordenador de tutoria, durante 12 meses.
Coordenador do Curso		12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00	Bolsa para pagamento do Coordenador do curso, durante 12 meses.
Professor Formador (ministra as aulas)		20	R\$ 1.200,00	R\$ 24.000,00	Uma bolsa para cada 30 horas na disciplina.
Tutor a Distância		72	R\$ 600,00	R\$ 43.200,00	Aprovado 72 bolsa para Tutores, considerando 1 tutor para cada 25 alunos. Pagos por 12 meses.
Equipe Produção (referente a AÇÃO 3)		12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00	Aprovado Bolsa para 1 Revisor durante 12 meses.
Professor Conteudista (referente a AÇÃO 3)		59	R\$ 1.200,00	R\$ 70.800,00	Aprovado 59 bolsas para Prof. Conteudista, considerando uma bolsa para cada 15 h/a.
TOTAL				R\$ 181.200,00	

PLANILHA CURSO - DESPESAS ESPECÍFICAS

INSTITUIÇÃO:

TOTAL DE DESPESA DO CURSO R\$ R\$ 302.794,76

CURSO: Lic. Ciências Biológicas

VAGAS TOTAIS: 140 DISCIPLINAS: 9
 PÓLOS: 4 CIDADES: 4 Bambuí(MG), Boa Esperança(MG), Illicinea(MG), Bragança Paulista(SP).
 DURAÇÃO TOTAL DO CURSO: 10 SEMESTRES/ 5 ANOS

AÇÃO 2 - DESPESAS COM A OFERTA DO CURSO PARA O 1º E 2º SEMESTRES

Page 1

Page 2

Anexo 6 – Modelo de Termo de Convênio entre a UNIFAL-MG e as Prefeituras consorciadas

TERMO DE CONVÊNIO Nº ____/08

CONVÊNIO PLURIPARTITE DE
COOPERAÇÃO EDUCACIONAL QUE ENTRE
SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALFENAS - UNIFAL-MG E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE ____ RESPONSÁVEL PELO
PÓLO DE APOIO PRESENCIAL DE
_____ COM A FINALIDADE DE
IMPLANTAR E DESENVOLVER O CURSO DE
---- NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA, INTEGRANTE DO PROGRAMA
DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL –
UAB.

PREÂMBULO

Aos ____ dias do mês de ____ de dois mil e oito na cidade de Alfenas, estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 17.879.859/0001-15, aqui designada UNIFAL-MG, neste ato representada pelo magnífico Reitor Professor Antônio Martins de Siqueira, portador da cédula de identidade nº _____ e CPF nº _____ de outro lado a Prefeitura Municipal de _____ inscrita no CNPJ sob nº _____, neste ato representada pelo titular _____, portador da cédula de identidade _____, resolvem:

Cláusula Primeira Do objeto

O presente convênio tem por objetivo a implantação do curso de Licenciatura em _____, através da Educação a Distância, pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), capaz de atender a formação em nível de 3º grau.

Cláusula Segunda Das obrigações

Das obrigações da UNIFAL-MG

- a) Assegurar os recursos humanos necessários a implantação e desenvolvimento do Curso de Licenciatura em _____, através da Educação a Distância, colocando à disposição das partes do convênio, professores e técnicos administrativos que queiram e tenham condições de participar do CEAD (Centro de Educação Aberta e a Distância) e do processo de orientação acadêmica a ser desenvolvido nos Pólos de apoio presencial credenciados na UAB;
- b) Estabelecer contatos com entidades ou instituições, no sentido de obter a cooperação técnica e/ou financeira necessária à implantação e desenvolvimento do Curso, através da Educação na modalidade a Distância;
- c) Assegurar e aplicar os recursos financeiros oriundos da UAB, destinados ao desenvolvimento da educação na implementação do Curso de Licenciatura em _____, conforme necessidades de aplicação priorizada pelo CEAD/UNIFAL-MG;
- d) Selecionar e capacitar os Tutores e Professores destinados à implantação e implementação do Curso, assegurando a formação e permanência desses recursos;
- e) Coordenar, supervisionar e avaliar as ações em todas as fases de implantação e manutenção do Curso junto ao Pólo de Apoio Presencial;
- f) Organizar e executar o processo seletivo dos cursistas;
- g) Acompanhar e realizar o registro da vida acadêmica dos alunos regularmente matriculados no Curso no Pólo a que se responsabiliza;
- h) Assegurar a produção e reprodução do material didático pedagógico destinado à execução do Curso;
- i) Assegurar as funções de Coordenador de Curso para acompanhamento do Curso nos Pólos de Apoio Presencial;
- j) Garantir o serviço de transporte e pagamento de diárias dos professores do Curso ou Técnicos do CEAD/UNIFAL-MG nos Pólos de Apoio Presencial.

Das obrigações da Prefeitura Municipal de _____

- a) Executar contratação e manutenção de recursos humanos, tais como: Secretário Acadêmico, Técnico em Informática, Bibliotecário;
- b) Assegurar os serviços de limpeza e manutenção e serviços de segurança das instalações do Pólo de Apoio Presencial;
- c) Assegurar o desempenho das atividades do Coordenador de Pólo selecionado pela Universidade;
- d) Viabilizar o serviço de secretaria do Pólo, através de recursos humanos e condições mínimas de funcionamento;
- e) Garantir a implantação dos laboratórios de: informática, de química, biologia e física, necessários ao Curso de Licenciatura em _____ de acordo com as orientações da Universidade, conforme Anexo 1;
- f) Garantir transporte dos alunos ao Campus da UNIFAL-MG em Alfenas quando necessário para atividades do Processo Seletivo e/ou atividades didático-pedagógicas do Curso, previstas em Calendário Acadêmico;

- g) Viabilizar a implantações de redes informacionais, de acordo com as exigências da UAB e da UNIFAL-MG, através da disponibilização de recursos técnicos especializados e de condições materiais e tecnológicas mínimas de funcionamento para atendimento e articulação com o CEAD/UNIFAL-MG.

Cláusula Terceira Dos recursos

Os recursos de desembolso da UNIFAL-MG seguirão o plano semestral, conforme encaminhamento de planilha orçamentária aprovada pela UAB.

Os recursos de desembolso da prefeitura precisarão atender a necessidade do Pólo para estruturação mínima necessária à implantação e andamento dos cursos, conforme orientação da Universidade e da UAB.

Cláusula Quarta Da Vigência

O presente convênio terá a duração de ____ anos a contar da data de sua assinatura.

Cláusula Quinta Das Modificações

O convênio poderá, mediante assentimento das partes e por intermédio das partes e do intermédio de termos aditivos, ser modificado, respeitando-se os seus objetivos.

Cláusula Sexta Da Denúncia e Rescisão

- a) Este convênio poderá ser denunciado a qualquer tempo, por vontade dos partícipes ou de um deles, manifestado por escrito com antecedência mínima de 90 (noventa) dias e rescindido por infração legal ou por descumprimento de qualquer uma das obrigações assumidas neste instrumento ou nos Termos Aditivos.
- b) No caso de rescisão, havendo pendências ou trabalhos em execução, os convenientes definirão através de um Termo de Encerramento de Convênio, as responsabilidades relativas à conclusão ou extinção de cada um dos trabalhos e responsabilidades e todas as demais pendências. Inclusive as referentes ao destino de bens eventualmente cedidos por empréstimo ou comodato os direitos autorais e de propriedade dos trabalhos em andamento, bem como as restrições ao uso e a divulgação de bens e informações colocadas a disposição dos partícipes.
- c) Convênio poderá ser rescindido caso as condições iniciais de desenvolvimento do curso não sejam asseguradas, tais como: a) construção do Pólo de Apoio e/ou infra-estrutura física; b) fornecimento de equipamentos, material de consumo e disponibilização de recursos humanos e serviços

pelas partes convenientes, tais como: estruturação dos laboratórios necessários à execução do curso, transporte dos alunos ao Campus da UNIFAL-MG em Alfenas/MG, capacitação em educação a distância dos tutores e implantações de redes informacionais, de acordo com as exigências da UAB e da UNIFAL-MG; c) produção ou reprodução do material didático; d) realização do processo seletivo para tutores e alunos;

Cláusula Sétima
Da Publicação

A publicação deste convênio será efetuada, em extrato no Diário Oficial da União, correndo esta despesa a conta dos convenientes, proporcionalmente.

Cláusula Oitava
Do Foro

As dúvidas e litígios oriundos da execução do presente convênio serão dirimidos no Foro da Justiça Federal – Sessão Judiciária da comarca de Alfenas/MG.

E, por estarem assim de acordo com as condições e cláusulas estipuladas neste instrumento, firmam o presente em três vias de igual teor e forma, para os efeitos legais e na presença de duas testemunhas.

Alfenas, __ de _____ de 2008

Reitor da UNIFAL-MG

Prefeito Municipal de _____

Testemunhas:

CPF:

CPF: